S. Paulo vae offerecer, nos primeiros dias de outubro, um grande banquete ao sr. Armando de Salles Oliveira. Será a maior reunião politica jámais realizada na America do Sul. Nada menos de dez mil talheres, servidos ao ar livre, numa das maiores praças esportivas da capital.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 11 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | ANNO III — NUM. 697

O Estado recebe mensalmente 80 % da arrecadação de todas as cooperativas filiadas á Central de Lacticinios

COMO GESTOR DOS NEGOCIOS DA BENEFICIARIA, TEM DIREITOS AMPLOS E ABSOLUTOS PARA FISCALIZAL-A, GARANTINDO-SE A REMUNERAÇÃO DE SEUS CAPITAES

A proposito das noticias tendenciosas que um vespertino perrepista publicou, ha dias, acerca do emprestimo concedido pelo Banco do Estado á Cooperativa Central de Lacticinios, tivemos opportunidade de ouvir hontem o sr. dr. F. Alves dos Santos Filho, illustre secretario da Fazenda do Estado.

Gentilmente recebidos, s. excia., diante das nossas instancias, se dispoz a falar-nos.

— O principal — começou o dr. Alves dos Santos — é que essas noticias me têm dado um trabalho curioso e inesperado...

— Como assim, dr.?... — indagámos, interessados. — Que trabalho?

— Attender a cooperadores, pertencentes ao partido adverso ao governo... que me vêm reclamar contra a exploração da imprensa... do seu proprio partido!

— E' extraordinario, de facto. De modo que os beneficiarios do credito do Banco do Estado...

— São os productores em geral, sem se olhar á côr politica — diz-nos s. excia. — e, entre elles, innumeros adversarios do actual governo, como o cel. Pedro Marcondes, que, durante muitos annos, até 1930, foi prefeito de Guaratinguetá. Muitos e muitos outros eu poderia citar-lhe.

A CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVAS CENTRAES DE LACTICINIOS

— Póde v. excia. informar-nos alguma cousa acerca da constituição da Cooperativa Central de Lacticinios?

— Perfeitamente — responde-nos s. excia., e tomando de um folheto, que estava sobre a mesa, continu'a — Como v. sabe, o decreto federal n.o 22.239, de 19 de dezembro de 1932, que reforma o decreto de 5 de janeiro de 1907, dispõe no seu artigo 36 o seguinte:

"Para todos os effeitos deste decreto são consideradas cooperativas centraes aquellas fundadas nas capitaes do Estado ou cidades que constituam mercados de exportação de productos ou centros de zona economicamente dependente, com o objectivo de promover a defesa integral de determinado producto ou productos, em regra, destinados á exportação".

O paragrapho 2.o do mesmo artigo reza:

"A cooperativas centraes podem-se constituir, indistincta e cumulativamente, entre cooperativas da mesma ou de differentes especies, ou entre ellas e associados singulares."

O artigo 37 — prosegue s. excia. — como v. vê — trata das federações de cooperativas. O art. 38 dispõe:

"São sociedades civis, e como taes não sujeitas a fallencia, nem á incidencia de impostos que recaiam sobre actividades mercantis, as cooperativas: — a) de producção ou trabalho agricolas; b) de beneficiamento e venda em commum de productos agricolas ou de origem animal, não transformados industrialmente."

Ora, vê v. — continu'a o dr. Alves dos Santos — que a lei da nação protege e incentiva o cooperativismo, que outra lei, ha quasi 30 annos, já protegia, a conhecida lei Miguel Calmon.

— Effectivamente, concordámos — foi tida e havida como sábia, elogiadissima e que, entretanto, já não corresponda aos nossos tempos.

O GOVERNO DE S. PAULO E O COOPERATIVISMO

— Razão pela qual — conclue s. excia. — os seus favores foram ampliados e as suas poucas disposições, desenvolvidas e pormenorizadas no decreto ora vigente. O governo de S. Paulo dispõe mesmo, na Secretaria da Agricultura, de um Departamento de Cooperativismo, cuja funcção consiste, exactamente em incrementar o movimento cooperativista. Esse Departamento foi mantido pelo sr. dr. Armando de Salles Oliveira e, se assim aconteceu, é porque o assumpto foi maduramente estudado e a conclusão se expressou nesse sentido. Esse ramo da administração estadual trabalha publicamente, com grande publicidade mesmo, como é de sua natureza. Procedidos os trabalhos de organização pelo Departamento, quando se apresenta a opportunidade o proprio governo, pelos secretarios de Estado, entra em acção para coroar os trabalhos.

Dr. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS FILHO, secretario da Fazenda

Foi o caso — prosegue s. excia. Dada mesmo a magnitude do assumpto, que diz respeito á Sau'de Publica, interveiu tambem a Secretaria da Educação e Saude Publica, representada pela Directoria do Serviço Sanitario, e pelo então, secretario de Estado sr. Christiano A. Silva, alem do dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura e eu, secretario da Fazenda.

Este officio de 8 de março do corrente anno dá conta da opinião do dr. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario, o qual attribiue ao mau leite a maior parcella de culpa em relação á grande mortalidade infantil nesta capital.

A PARTICIPAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

— E a intervenção de v. excia?

— Consultado pelo Banco do Estado ao receber este a proposta do emprestimo, respondi que o governo apoiava, como apoia, integralmente, a operação, tal o interesse publico que o caso envolve, só não offerecendo garantias á operação porque não é de sua natureza fazel-o nesses casos.

— E o Banco como procederia?

— Commercialmente. Levando em conta o bem publico ou, melhor, a necessidade publica, cercar-se-ia de todas as garantias indispensaveis, como de facto, se cercou, de modo a estar seguro, mas absolutamente seguro, como se acha, do bom emprego dos seus capitaes e de sua devida remuneração.

— Dizem, entretanto, os jornaes perrepistas que os 2.800 contos estão garantidos apenas por bens no valor de igual quantia — ponderámos.

— Não é verdade — retrucou vivamente o dr. Alves dos Santos. Pode desmentir. Está aqui a escriptura publica, que foi truncada ao sabor das conveniencias partidarias do jornal em questão. O Banco do Estado fez uma operação idonea de financiamento, em que entrou nada menos do que como gestor dos negocios da beneficiaria, com direitos amplos e absolutos, não só para fiscalizar como tambem para se garantir materialmente.

OPERAÇÃO COMMUM DE BANCO MODERNO

— Uma operação commum de banco moderno — avançámos — vulgarizada, já antes da guerra pelos bancos da Allemanha.

— E muito praticada tambem em nosso meio — confirmou s. excia., que é um banqueiro illustre. Veja esta clausula do contracto:

"Sem prejuizo do pagamento das prestações semestraes, que atraz ficaram convencionadas e que deverão ser satisfeitas em 31 de janeiro e 31 de julho de cada anno, na forma estipulada, a outorgante devedora obriga-se a entrar, mensalmente, para o Banco com oitenta por cento do que receber de seus associados e dos das Cooperativas a ella filiadas, para integralização das quotas dos mesmos associados. As importancias que provierem dessas entradas de integralização de quotas dos associados, destinar-se-ão ao pagamento das prestações semestraes, atrás convencionadas; deverá a outorgante completar as importancias dessas prestações semestraes, caso as quantias, para ditas integralizações, recebidas no correr do semestre, não perfaçam o valor da respectiva prestação; se houver sobra das importancias, assim recebidas durante o semestre, depois de satisfeita a respectiva prestação semestral, o Banco outorgado recebel-a-á como antecipação de pagamento, se tal sobra representar, pelo menos, a vigesima parte do capital em debito; caso dita sobra seja inferior a essa porcentagem, ficará ella para fazer face ao pagamento semestral seguinte."

— Não ha duvida — dissemos.

OUTRAS COOPERATIVAS BENEFICIADAS

— Póde dizer ainda — concluiu o sr. Alves dos Santos — que, em materia de cooperativismo, esse não é o unico favor, no genero, feito pelo actual governo, através do Banco do Estado.

— Pode dizer-nos qual seja outro? — indagámos.

— A Cooperativa dos Funccionarios Publicos goza, no Banco do Estado, de um credito que orça hoje em 700 contos de reis e não consta que ella possu'a bens de qualquer especie.

— E, ainda ha pouco, a Associação dos Funccionarios fazia politica contra o governo — accrescentámos.

— Por ahi se vê — mais uma vez — rematou s. excia. — que o governo e o Banco não fazem partidarismo.

Agradecemos ao illustre dr. Alves dos Santos as informações acima e nos retirâmos, plenamente satisfeitos.

DO RIO

Uma opinião do sr. João Sampaio

RIO, 9 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — A reunião dos proceres opposicionistas encheu a semana politica. Pode-se mesmo affirmar que foi o assumpto de todas as rodas.

Houve porém nesse conclave de adversarios da situação actual, detalhes que por certo escaparam ao chronista mais bibilhoteiro e ao mais attilado reporter. Referimo-nos ao balanço que entre si fizeram os chefes reunidos das forças que contam levar ás urnas em 14 de outubro, antes de firmarem o documento integralmente ponderado e sereno com que se dirigiram ao paiz.

E esse detalhe, que talvez não interesse de modo geral o paiz, tem para os paulistas uma significação toda especial, pela maneira como se expressou o sr. João Sampaio, que foi o representante do P. R. P. na reunião.

Disse o festejado conferencista perrepista que o seu partido conta fazer nas proximas eleições, rigorosamente, dois terços das representações estaduaes e federaes, isso porque, além de estarem fortemente apoiados pelos catholicos (nesse passo o sr. Borges de Medeiros fez uma tremenda careta) dispõem os seus correligionarios do funccionalismo publico, das mulheres de S. Paulo e dos moços que se bateram nas trincheiras, na arrancada de 32.

Houve quem estranhasse esse prestigio todo do P.R.P. Politico mesmo ladino que estava na reunião alludiu á significação da ultima eleição realizada em S. Paulo e onde o general Waldomiro Lima, forasteiro, vencedor e occupante, levou ás urnas, contra São Paulo em peso reunido, um eleitorado que na apuração final era nada.

(CONCLUE NA 3.a PAGINA)

A Russia vae comprar meio milhão de saccas de café em São Paulo

PORTO ALEGRE, 11 (A.B.) — O sr. J. Levy, representante da Cia. de Yartorg, encarregado em Buenos Aires das transacções commerciaes sovieticas com os paizes da America do Sul, encontra-se, desde hontem, nesta Capital e deverá seguir na proxima semana para São Paulo, afim de adquirir, por conta daquella Companhia, meio milhão de saccas de café, que será remettido para a Russia.

Além disso, o sr. J. Levy pretende, ao que se affirma, realizar no Brasil varios outros negocios de grande vulto.

S. Paulo empolgado pela maior e mais efficiente das campanhas partidarias jamais levadas a effeito no paiz

Uma organização moderna e modelar, que consegue, num só dia, realizar cinco grandes concentrações nos mais diversos pontos do Estado

A campanha constitucionalista empolga o Estado inteiro. Nunca jamais no Brasil foi possivel verificar-se tamanho enthusiasmo por uma causa. Nunca tanto interesse partidario. Nunca semelhante organização, como a que ora se põe em prova. S. Paulo, mais uma vez, pioneiro.

Justiça se faça, porém, aos moços que se puzeram á frente dessa campanha. A elles, aos dedicados, abnegados batalhadores de tantas campanhas nobilitantes, os louros da jornada. Não apenas os que falaram ás massas e arrostaram, para tal, os precalços de viagens penosas, pois que, se premios buscavam, decerto os encontraram bastantes, nos applausos com que os acolheu o auditorio. Mas, sim, áquelles que, anonymamente, no afan diuturno dos gabinetes, conseguiram com o seu só esforço reunir os elementos financeiros necessarios á execução de tão vasto programma e, sem desfallecimentos o vem executando, etapa por etapa, numa verdadeira demonstração de como se racionalizam actividades collectivas. Veja-se apenas o acto de se realizarem num só dia 5 grandes concentrações partidarias nos mais differentes sectores do Estado... Como possivel promover-se tal sem uma organização moderna e modelar, em que todos os esforços se entrozem e se completem num só alvo? A elles, aos organizadores da campanha, pois, os louros da victoria. Principalmente, a quem os dirige e orienta — Paulo Nogueira Filho — nome que, modestamente, não apparece no noticiario dos jornaes e que, no entanto, precisa ser posto em foco porque é o do verdadeiro, grande autor da campanha de propaganda que o Estado acompanha tão interessado.

A vez agora foi de Taubaté. Araraquara, Assis, Franca e Batataes. Veja-se: cidades situadas nos mais diversos pontos. Uma na Central do Brasil. Outra na Paulista, a encabeçar o sertão ubertosos, onde cidades brotam do chão como brotam caféeiros e outras arvores de ouro. Outra, na porta de outro sertão, onde ainda ha pouco era o trabuco a lei e que, hoje, se levanta num protesto de civilização que ennobrece o seu povo. Duas outras são lindeiras com o territorio mineiro, ambas cheias de tradições... Todas, porém, a mostrar, pela sua localização, que a campanha partidaria se orienta em todos os rumos do quadrante. E essa simples menção basta — quer-nos parecer — para deixar de manifesto quanto de esforço organizado e methodico foi necessario para que trens especiaes chegassem até lá a tempo e a hora, carreando as delegações das cidades vizinhas que, a cada uma daquellas cabeças de zona, foram receber a sua bandeira partidaria e ouvir a palavra de fé e incitamento que, pelos seus oradores, lhes mandava a Capital.

Essa face do trabalho partidario não tem sido devidamente realçada e, se o fazemos neste momento, é que justamente agora ninguem mais, nem mesmo os proprios adversarios, ousa negar que as caravanas constitucionalistas constituem o que se mais efficiente e mais bello se tem realizado no paiz em materia de campanha politica. O noticiario e a reportagem photographica dos jornaes ahi estão, ostentando a prova provada de nossas affirmações. Em todas as cidades onde se verificou domingo a concentração partidaria, a apotheose mais completa veio coroar o victorioso pendão constitucionalista. Emquanto isso, o outro partido, que se gaba de seus quarenta annos de enraizamento na opinião publica, inutilmente se esforça por conseguir, na Mogyana, uma reunião que não passou de uma concentração-mirim...

DOMINGO, ARARAQUARA VIBROU DE ENTHUSIASMO, COMO VIBRARAM ASSIS E TAUBATE', FRANCA E BATATAES. AS NOSSAS PHOTOGRAPHIAS MOSTRAM DOIS ASPECTOS DA FORMIDAVEL RECEPÇÃO QUE A CIDADE DA ZONA "ONDE NASCE O SOL" PROPORCIONOU AOS EMISSARIOS DA PALAVRA CONSTITUCIONALISTA

O SR. BORGES DE MEDEIROS ESPERADO HOJE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — A frente unica distribuiu convites á população para receber o sr. Borges de Medeiros, que chegará aqui hoje, por volta das 16 horas. No porto falarão os srs. Edgar Schneider, pelos Libertadores, e Mauricio Cardoso, pelos Republicanos.

E' GRAVE A SITUAÇÃO NA IRLANDA

Fios telephonicos e telegraphicos cortados e os postes collocados sobre as linhas ferreas

DUBLIN, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que os fios telephonicos e telegraphicos foram cortados em varios logares e os postes collocados sobre o leito da estrada de ferro Great Southern, na região situada entre Waterford e Kilfenny, a qual se achava isolada. Varias estradas foram igualmente bloqueadas por meio de arvores cerradas. Os actos de sabotagem foram os mais violentos praticados até ao presente em represalia das vendas de gado effectuadas pelas autoridades para arrecadar os impostos territoriaes, a cujo pagamento os lavradores se tem recusado.

FOI COMMEMORADO, HONTEM, O "DIA DA IMPRENSA"

RIO, 11. (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa commemorou condignamente o "dia da imprensa".

Pela manhã, ao ser hasteado o pavilhão da Associação, perante o conselho director, o sr. Herbert Moses dissertou sobre a data.

A' noite, realizou-se uma sessão commemorativa com a presença de grande numero de jornalistas, tendo sido por esta occasião inaugurados na galeria de honra os retratos de João Ribeiro, Medeiros e Albuquerque, Raul Pompéa e Augusto de Lima. Ao abrir a sessão falou o sr. Herbert Moses. Sobre as personalidades dos jornalistas homenageados falaram, respectivamente os srs. Nuncio Leão, Martins Capistrano, Eloy Pontes e Povina Cavalcante.

Terminada a sessão os presentes dirigiram-se á sala da presidencia, onde está collocado o retrato de Gustavo de Lacerda, fundador da Associação. O sr. Herbert Moses leu uma carta do secretario da Camara dos Deputados communicando ter sido inserto na acta da sessão de hoje um voto de congratulações aos jornalistas.

O ministro Vicente Rão fez-se representar na sessão commemorativa.

O presidente da Associação de Imprensa fez irradiar uma mensagem de saudações a todos os jornalistas brasileiros.

O crime da estupidez

A quem se arroga o direito de governar, a estupidez é um crime. O maior, talvez, porque vae estancar na sua fonte vital as melhores energias da collectividade. Entre todos os que figuram no acervo esmagador do passado da oligarchia paulista, quiçá mais grave não exista.

São Paulo é rico e mais o foi no passado. As possibilidades são, praticamente, illimitadas. Sua maxima riqueza está, porém, na diamantina rigidez do caracter dos paulistas. São homens de aço, dil-o a historia e o momento presente o comprovou.

Apesar e contra a oligarchia, que abafava a vida do Estado, fizeram-n'o grande entre os demais do Brasil. Edificaram, pedra a pedra, em labor de dias estirados, de noites até, o monumento que é a economia de São Paulo. Edificaram-n'o em condições que se poderiam considerar sem exemplo.

A' medida que o iam erigindo, a politica profissional, que encontrou o seu mais destacado expoente na oligarchia tão longamente dominadora da gleba, já o vinha carcomendo nos pontos de menor resistencia, porque de maior esforço. Sem literatura no caso, quanto mais o paulista fazia, mais lhe tirava o governo.

O GOVERNO era o espantalho. Era, por todos que trabalhavam e tinham qualquer coisa a perder, considerado o inimigo, o socio forçado, o socio sem capital, nem responsabilidades, que, commodamente refestelado em estofadas poltronas, auferia a nata do que produzia o labor da nossa gente.

São factos.

No ultimo decennio da oligarchia, São Paulo duplicou a sua arrecadação de rendas. As despesas triplicaram. Houvera emprestimos externos para preencher falhas, para as obras do Rio Claro, para a eternamente deficitaria ligação Mayrink-Santos, para satisfazer a politica profissional, a quem o cibo prodigalizado aguçava o appetite.

Foi, mais ou menos, nessa quadra que se consumou o crime.

Haviamos plantado tanto café quanto comportava a capacidade mundial de consumo. O crescimento normal do arbusto, certas, especialissimas condições climatericas determinaram a interferencia do factor superproducção.

Podia ser combatido pela conquista de novos mercados e ampliação dos existentes; podia ser combatido pela melhoria do producto; podia ser combatido pelo barateamento da mão de obra em suas multiplas modalidades.

Foi-o pela retenção do producto e pela inflacção desmesurada dos preços, conseguida com capitaes estranhos. O consumidor nos emprestava dinheiro para que mais caro lhe conseguissemos vender o que produziamos.

A economia paulista, enfeudada ao capital estrangeiro, ao mesmo tempo que estrebuchava nas unhas aduncas e rapaces da usura, filha dilecta da modalidade de governo que pesou sobre São Paulo; a victoria, mais fundamental, que espectacular dos concorrentes da America Central e a congestão dos armazens abarrotados com vinte milhões de saccas — eis o que legou a clarividencia dos estadistas da decahida grei, que praticou o crime de querer governar forças que não conhecia, aos que vieram depois.

Quatro annos são passados. Nunca mais se foi pedir ao estrangeiro um milhão de libras ou cinco de dollares, de que metade ficava pelo caminho.

S. Paulo não majóra impostos, conserva em dia os seus compromissos e paga dividas.

Isso, quando o café, o seu durissimo cerne, chegou a não valer nada. Quando era o ouro verde, que perspectivas se lhe abriam.

Houve alguem que perpetrou contra a economia de São Paulo o crime da estupidez.

Quem?

Commentarios

A Noroeste e o perrepismo

Referindo-se á entrevista que o sr. dr. Machado de Campos, secretario da Viação, nos concedeu, escreveu um vespertino desta capital estas cousas extraordinarias:

"Assevera, entretanto, o sr. secretario que "nada ha sobre qualquer combinação de transporte, tendo-se apenas cuidado de melhoramentos da Noroeste". Toca ás raias do inverosimil tal asserto. Ninguem mesmo póde conceber que o Estado entre a participar de uma sociedade de formidaveis interesses e enorme capital, para explorar a industria de transportes, sem haver entre os socios qualquer combinação de transporte. Um emprehendimento de 40.000 contos para um fim sem se cuidar desse fim..."

Inverosimil é semelhante commentario, digno mesmo de espiritos perrepistas!

Constitue-se uma sociedade para determinado fim: — melhorar uma estrada de ferro. Sociedade commercial, de intuitos lucrativos, que demanda muitos milhares de contos de réis, estipula ella uma porcentagem para remuneração do capital empregado. E' evidente, pois, que o capital se contenta com esse premio. Do contrario, ter-se-ia fixado algarismo maior. E' o que toda a gente honesta comprehende.

O perrepismo, porém, entende cousa diversa. Se se fixou isso no papel, é porque occultamente, se estabeleceu, "por fóra", outra "combinação" para maior lucro!...

Era assim, de facto, sob o regime decahido. Estava isso nos processos perrepistas, é verdade. Mas dahi não se segue que seja assim, ainda hoje. Simplesmente, porque o actual governo não é perrepista...

A Paulista e a Sorocabana têm interesse no progresso da Noroeste, sem duvida. Mas, interesse honesto, de gente honesta, por meios honestos!

Essa é a differença. E grande!

O que não é honesto é o processo perrepista do mesmo vespertino. Ainda ha dias, teve elle o descôco de affirmar que o Ministerio da Guerra tem interesse estrategico... em que a bitola de um metro seja mantida na Noroeste!

A verdade é exactamente o contrario. Podemos affirmal-o. Qualquer leigo comprehende que as altas autoridades militares teriam interesse em embarcar tropas no Rio de Janeiro, em 1m.60 e desembarcal-as — não em Bauru', para baldeação — mas em Tres Lagôas ou Porto Esperança, sem transbordo. E' claro. Entra pelos olhos!

Pois, o cynismo perrepista desse vespertino affirmou o contrario, afim de calumniar o actual governo de S. Paulo e a Paulista, pretendendo intrigal-os com o sr. ministro da Guerra!

A verdade é que o governo do dr. Armando de Salles Oliveira, tendo feito girar o programma de melhoramentos da Noroeste sobre a linha actual de um metro, conquistou uma victoria assignalada, resalvando do sacrificio os innumeros capitaes empatados nas actuaes cidades e municipios da Noroeste.

Sobretudo, venceu com isso a alta politica de interesse social, que o governo de um engenheiro illustre, que é, antes de tudo, um homem culto, contrapõe á politica estreita da technicasinha, mofina e pifia, de um sr. Gaspar Ricardo...

A concentração-mirim

Mogy, que deu o nome a uma das grandes arterias ferroviarias desta terra e se erigiu em marco fronteiriço de S. Paulo, quando assim se fez mister, exculpar-nos-á do uso, que fazemos, do diminutivo guarany que, adstricto ao seu nome, delle já se póde considerar parte integrante.

A culpa não é nossa. Para paciente da sua ultima e, possivelmente, derradeira concentração, escolheu-o o renitente grupo de resuscitados, que se obstina em assumir os titulos de herdeiro do activo do P. R. P., desistindo do passivo a benedicio do inventario.

Os proprios mogyanos melhores juizes que nós outros serão. A sra. Alayde Borba, cujo nome sempre fôra aproveitado para fulcro dessas combinações estrategicas, apenas falou em resposta a alguem que a interpellára e as suas palavras, vasadas naquelles moldes, que se tornaram tão seus, não mereceram da folha onde essas coisas se publicam o registro integral das demais vezes.

O facto é, para S. Paulo, auspicioso. Ou já lhe começam a respeitar as idéas, ou se vão conhecendo — bem tarde — de que logral-o mais uma vez é impossivel.

A futura, já devidamente enquadrada a sombra do P. R. P. na miragem de uma duvidosa opposição federal, será a concentração zero.

Uma attitude

Os rapazes da Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo tiveram um gesto bonito e significativo, quando passaram aos srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, um telegramma de protesto ao documento de colligação das opposições.

De facto, como affirmam, não cabe aos politicos do passado, o direito de doutrinar sobre a mentalidade nova e — mais — o manifesto pecca por falta de côr e de finalidades.

Foi um gesto significativo o daquella mocidade, pois veiu mostrar aos eternos descontentes que a gente moça do Brasil não se deixa mais levar pelas sereias do passado. Realmente, foi uma attitude.

—*—*—

Agencia Brasileira

A succursal da "Agencia Brasileira" nesta Capital, communica-nos o seguinte:

"Não foi transmittido pela "Agencia Brasileira" um apanhado de um artigo do "Correio Paulistano", publicado nos jornaes do Rio de domingo. A referida noticia foi distribuida por outra agencia telegraphica, e só por engano de verisão sahiu no matutino "A Nação" com as iniciaes A. B.

Fica, pois, esclarecida qualquer duvida que a respeito possa vir a ser suscitada. A "Agencia Brasileira" não transmittiu, nem por intermedio da succursal de S. Paulo, nem por qualquer outro meio, qualquer apreciação do "Correio Paulistano".

—*—*—

COMEÇAM HOJE AS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ

BERLIM, 11 (A. B.) — Terão inicio hoje, na região comprehendida entre a fronteira suissa e a cidade de Besançon, as grandes manobras do Exercito francez. Estarão presentes á mesma, o ministro da Guerra, general Petain, general Gamelin e outros officiaes superiores. A these destas manobras é a defesa do territorio francez, de um hypothetico ataque pelo lado das cidades suissas Basal e Olten.

Liquidação

O gerente me recebeu muito bem e foi logo dizendo:

— Nesse genero, nossa casa é especialista; temos camisas para todas as exigencias... O senhor deve concordar comigo; a época dos chapéos de ha muito já passou... A humanidade está se tornando mais comodista; mudar uma camisa é sempre mais simples, além de ser uma questão de hygiene: Uma camisa de côr, com um destinctivo simples, typo equipe de futebol e o senhor terá a expressão de um principio politico. Antigamente, o senhor se recorda, queriam aquelles chapéos bonitos, enfeitados com aguias e cruzes, mas tudo passou, tudo mudou e agora, os Aguias passeiam pelas ruas de cartola e frack e as Cruzes fazem parte integrante de nosso sangue. Foi tambem muito usado o barrete vermelho, que a moda denominou "Phrygio", mas vulgarisou-se demais, ficando um tantinho desmoralisado; E' esta a razão porque liquidamos a mercadoria; Concorde: a camisa é mais simples e interessante e se muda sem commentarios, pois, é uma questão hygienica. Aqui, por exemplo, temos essa que está muito em voga... Sim, esta vermelha, com martello e foicé, está muito moderna, mas em certos lugares só pode ser usada com reserva. As côres são muito berrentes e o burguez não se adapta com facilidade. Ainda não é recommendavel o seu uso; Agora, temos esta preta, uma perfeição de bom gosto, tambem muito usada. Seu creador é um dos maiores artistas no genero, o mais perfeito scenographo da actualidade. Tambem não lhe recommendo o uso, pois já está um tanto antiga. Não, meu caro, não se impressione com esta, amarello-Kaki; seu lançador está engasgando até hoje, para explicar a razão do ser do distinctivo de gasolina com que a enfeitou, e depois, tem uma série de manchas de sangue, difficeis de serem lavadas. Essas são as melhores estrangeiras. Mas ainda têm mais. Acredite que todas as côres do arco-iris estão distribuidas; existem ideias e camisas para todos. E agora, temos as nacionaes. O senhor comprehende, o Brasil não poderia ficar indifferente ao progresso polichromico do Mundo; Aquella branca, com uma cruz é puramente platonica e pouco usada, mas a outra, a verde-oliva tem alcançado algum successo. Em todo caso, é uma camisinha nova e o tecido parece ser de boa qualidade... Está olhando aquella multicor? Não se impressione, é bonita, mas é muito apalhaçada; foi confeccionada para a colligação das opposições.

L. Fr.

Esclarecimentos

III

Ninguem tem o direito de pedir votos.

*

Pode-se demonstrar ao eleitor que deve votar em determinado candidatos, mas, não obrigal-o.

*

O eleitor é livre; deve votar de accôrdo com a sua consciencia.

*

Vote até contra o seu partido, si os candidatos delle não representarem o seu ideal.

*

Não consulte o coração; sim, a consciencia.

*

Qualquer motivo de inimizade não impede que cidadãos dignos recebam o voto; qualquer motivo de amizade não obriga a dal-o a quem não o mereça.

*

Todo o eleitor que votar em determinado partido ou candidato, a troco de promessas de emprego ou dinheiro, está sujeito ás penas eleitoraes (seis mezes a dois annos de prisão).

*

Ao votar, veja a quem dá o seu voto.

—*—*—

Regente Feijó quer ser municipio

Regente Feijó, um dos mais prosperos districtos do municipio de Presidente Prudente, agitou-se ha dias afim de trabalhar pela sua elevação a municipio.

Para isso, constituiu-se ali a Frente Unica dos dois partidos P. C. e P. R. P e veiu a esta capital uma commissão de elementos de prestigio eleitoral afim de expor ao dr. Armando de Salles Oliveira, illustre interventor federal as razões da sua aspiração. Essa commissão composta dos srs. Augusto Cesar Alonso Pires, Avelino Lima, Miguel F. Nader, Manoel Dias, Adolpho Arruda Campos, acompanhado do sr. dr. Luiz Piza Sobrinho, esteve sabbado na residencia particular do sr. interventor, entregando o memorial em que espiana, com argumentação abundante, o direito que assiste a Regente Feijó em pleitear a sua elevação a municipio. A esse memorial foram annexados documentos referentes ás possibilidades financeiras e economicas da florescente localidade e prova de que já em 1930 estava, em discussão na Camara dos Deputados Estaduaes o projecto de lei creando o municipio de Regente Feijó, quando aquella Camara ficou dissolvida em consequencia da revolução daquelle anno.

A Frente Unica de Regente Feijó ainda communicou ao sr. Armando de Salles Oliveira, que resolvera, em entendimento com o D. E. P. do P. C. dar inteiro apoio eleitoral a este nas proximas eleições, filiando-se desde já ao P. C. que reconhecerá o directorio provisorio local.

Os dignos representantes de Regente Feijó hypothecaram a sua solidariedade ao sr. interventor federal pelo interesse que o governo tem tomado pela vida municipal do Estado, com perfeita visão dos interesses administrativos das pequenas circumscripções territoriaes que são os municipios e esperando que em breve as aspirações regentenses sejam coroadas de exito, após os estudos indispensaveis dos orgams estaduaes que devam dar parecer sobre a pretenção do referido districto de paz.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Carlos Artusi — Falleceu segunda-feira ultima, em S. Carlos, onde foi subettido a uma intervenção cirurgica na Santa Casa local, o sr. Carlos Artusi, casado com d. Alexandrina Alves da Silva Artusi.

O extincto, que era natural da Italia, vivia no Brasil ha mais de 50 annos, tendo residido longo tempo em S. Carlos e Lins, e era grandemente estimado por todos quantos o conheciam pelas suas qualidades.

Deixa viuva a sra. d. Alexandrina Alves da Silva Artusi e os seguintes filhos: d. Julieta Alves Ferreira, casada com o sr. Affonso Alves Ferreira, agricultor em Paraguassu'; d. Alzira Rodrigues, casada com o sr. Marbanio da Silva Rodrigues; d. Izaura Bononcini, casada com o sr. Aldo Bononcini; Luiz Carlos Artusi, casado com d. Jacyra Artusi; d. Myrza A. Prado, casada com o sr. Pedro S. Prado unior, funccionario do Banco Commercial do Estado de São Paulo e nosso companheiro de imprensa, e sta. Edith A. Artusi. Deixa 7 netos.

Era descendente de familia nobre da Italia, onde deixa um irmão, outro na Argentina e o sr. Napoleão Artusi, fazendeiro em Ribeirão Bonito.

O corpo foi transportado para Ribeirão Bonito, onde se deu, hontem, o enteramento, com grande acompanhamento.

Francisco Lacez de Moraes — Falleceu hontem, nesta Capital no Hospital Santa Catharina, Francisco Lacez de Moraes, academico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e funccionario dos Correio e Telegraphos de São Paulo, em commissão na capital do paiz.

O extincto, que contava 31 annos, era filho do sr. Joaquim Ferreira de Moraes e de d. Etelvina Lacez de Moraes; irmão dos sr. Homero, José, Joaquim, Hercilia e d. Maria Apparecida de Moraes, casado com o sr. Sebastião Rodrigues Vieira.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da residencia de seus progenitores, á rua Gabriel dos Santos, 631, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. Alice Novaes Armando — Falleceu hontem á tarde, nesta capital a sra. d. Alice Novaes Armando, esposa do sr. Francisco Armando, industrial nesta praça.

A extincta deixa os seguintes filhos: Luiz, casado com d. Maria Rosa Nouguês; Cyro, engenheiro, casado com d. Dinah Pirajá; Francisco, advogado, casado com d. Alzira Almeida; Cecilia, esposa do sr. Ernesto Bonilha; Alberto, casado com d. Nair Vaz de Almeida; Ruy, engenheiro e Alicita Novaes Armando.

Era irmã de d. Guiomar Novaes Pinto, casada com o dr. Octavio Pinto; d. Maria Amelia Novaes de Carvalho, Jorge Novaes, Analia Novaes, Accacio Novaes, Antenora Novaes Holl, Thereza Novaes, dr. Gastão Novaes e Aurora Novaes.

Era cunhada de d. Carmela Armando Bonilha, Antonio Armando e Delfim Braga. Deixa 6 netos.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Sabará, n.o 21 para o cemiterio da Terceira Ordem do Carmo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

D. D. P. DE Sta. CECILIA

São convocados para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na séde districtal, á rua Appa, 2, todos os membros do Directorio e Conselho Consultivo do Directorio Districtal de Sta. Cecilia. Essa reunião destina-se a dar posse ao Comité Feminino do Partido que está assim constituido:

Sras. Francisca da Silveira Cintra e Silva, Anna Elvira Aratangy, Eunice da Costa Almeida, Esther Macedo, Santusa Gusmão Sampaio, Eunice Seixas, Antonietta Prado Santos, Sylvia Sampaio, Maria Fonseca Lima e Madame Manfredo Costa.

D. D. P. DAS PERDIZES

Reune-se amanhã, ás 20 horas, o directorio e conselho consultivo do Directorio Districtal das Perdizes. Essa reunião que se realizará na séde districtal, no Largo Padre Pericles, 3 sobrado, para a qual solicita-se com empenho o comparecimento de todos os membros convoccados.

SUB-DIRECTORIO DE GUAYAU'NA

Realizou-se, no dia 6, no edificio do theatro local, a posse do sub-directorio de Guayaúna e de seu departamento feminino, com a presença de d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo e do dr. Candido Motta Filho, representante do Directorio Estadual Provisorio.

A reunião foi feita, dentro do maior enthusiasmo, perante grande massa popular, que aclamou o Partido Constitucionalista, S. Paulo e seu governo.

—*—*—

OS MUNICIPIOS E A INSTRUCÇÃO

Communica-nos a Bandeira Paulista de Alphabetização:

"A Constituição Brasileira ultimamente promulgada, contem sabia disposição, em virtude da qual todos os Municipios do Brasil são obrigados a despender dez por cento de suas rendas, no minimo, com a educação do povo. E é preciso que se saiba que a causa do progresso das nações hoje, á testa da civilização moderna foi exclusivamente a acção dos poderes locaes em materia de instrucção publica. E' o que se observa nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Allemanha, no Japão. Neste ultimo paiz, os poderes locaes despendem oitenta por cento de suas arrecadações com a educação do povo.

No entanto, ha já um Estado do Brasil, em que as municipalidades são obrigadas a despender vinte por cento (20%) de suas receitas com a educação. E' o do Piauhy. Foi isso em consequencia e logo após a esplendida campanha que em São Paulo foi promovida pela Liga Nacionalista, para uma actuação mais intensa dos poderes locaes em materia de ensino.

E posteriormente, em consequencia dessa mesma campanha da Liga Nacionalista, os Municipios mineiros, no Congresso das Camaras Municipaes, adoptaram as seguintes conclusões sobre o assumpto, que merecem no momento ser reproduzidas:

1a. — As Camaras Municipaes, na elaboração dos seus orçamentos, deverão legislar sobre a obrigatoriedario", pelo menos, com dez por cento da sua receita ordinaria.

2a. — As Camaras Municipaes poderão crear taxas especiaes ou addicionaes exclusivamente para o fim da disseminação do ensino primario no territorio do municipio.

3a. — As Camaras Municipaes deverão auxiliar a caixa escolar, fundada no municipio, de accordo com a legislação estadual ou promover-lhe a installação no caso de não existir.

4a. — As Camaras empregarão os recursos financeiros destinados á instrucção publica em a) — auxilios para a creação e manutenção de escolas primarias, ruraes e nocturnas: b) — subvenções ás caixas escolares existentes: c) — subvenções ás escolas particulares que satisfizerem ás condições exigidas pelo regulamento do Estado; d) — doações ao Estado de terrenos e auxilios, para construcção de predios escolares.

5a. — As Camaras Municipaes deverão fiscalizar, a expensas proprias, as suas escolas e facilitar o serviço de inspecção dos estabelecimentos de ensino estaduaes, por todos os meios a seu alcance.

6a. — As Camaras Municipaes deverão elgislar sobre a obrigatoriedade do ensino primario, de accordo com as bases do regulamento estadual.

7a. — As Camaras Municipaes procederão ao recenseamento annual da população infantil de 7 a 14 annos de idade, existinte no perimetro escolar.

8a. — As Camaras Municipaes deverão destinar o producto das multas por infracção da lei da obrigatoriedade de ensino ao patrimonio das caixas escolares.

9a. — As Camaras Municipaes deverão crear escolas nocturnas para os analphabetos maiores de 14 annos de idade, e menores de 18 annos.

10a. — As Camaras Municipaes, quando possivel, deverão auxiliar e facilitar o serviço permanente de hygiene escolar.

11a. — Nas escolas municipaes deverão ser adoptados os programmas das escolas ruraes mantidas pelo Estado.

12a. — Os methodos de ensino nas escolas municipaes deverão ser os mesmos adoptados nas estaduaes".

Costa Barros em apuros

(Do livro "A botada dos padres fóra")

Batedores foram postos nos rastros de Costa Barros, conseguindo-se, não sem muita difficuldade, situar-se o seu esconderijo, de que se deu communicação aos officiaes da Camara, que, ao de logo, deliberaram dar cumprimento á sua resolução anterior, de agir como fosse mais bem do povo: mandaram um dos seus a intimal-o.

Obtidas as seguranças de que não molestaria o refugiado, foi o emissario da edilidade posto pelo hospedeiro na presença de Costa Barros, que, hirto e apavorado o recebeu de pé no quarto pobre em que repousava os ossos cansados da subida da serra e doidos das pancadas. Seccas, as palavras com que se desincumbiu do encargo o enviado:

— Senhor! Ordena-vos a Camara da Villa de São Paulo que lhe entregueis a provisão de que sois portador, porque o povo a quer e precisa conhecer!

Apavorado, as mãos trementes, geladas de frio e de medo, em longas passadas pelo commodo, Costa Barros tentou esquivar-se, mas, ante a insistencia do proprio, não teve geito senão de se render á intimaça.

— Diga aos officiaes da Camara que amanhã cedo, eu a levarei lá...

— Lá o esperará a Camara — declarou o outro, virando-se nos pés, a bater forte os tacões de couro.

Quando se lhes apresentou a resposta, os camaristas entreolharam-se, como que receiosos da temeridade de Costa Barros. Atraz delle viriam reforços? Ou o homem seria bastante destemperado para enfrentar a ira daquella gente? Os commentarios se animavam, quando se lhes noticiou a novidade:

— O povo anda por ahi á procura de Costa Barros! E' um diluvio de gente, a dar descargas para o ar, sobresaltando o mulherio!

Os camaristas abriram prestes as janellas que tinham fechado por amor do vento gelido que soprava áquella hora da noite e puderam ouvir alguns tiros espaçados, que quebravam o silencio escuro e sem estrellas. Apurando os ouvidos, o procurador Antonio Teixeira percebeu mais alguma coisa:

— Olhae, gente! Ouço gritos. São vivas? São Morras?

— Esse povo está endemoninhado! — aparteou em surdina o escrivão, enquanto o juiz ordinario, dando largas passadas no escuro corredor, ia buscar seu chapeirão de feltro, collocando-o sobre o lenço de alcobaça que, precavido, atirára para a cabeça ao vir para o relento. E puxando as pontas para o queixo, sob as barbas, poz-se a caminho:

— E' preciso ver de perto o que vae por ahi!

Os outros o acompanharam e, á medida que se approximavam do largo do Collegio, pela rua que vae do Carmo, mais nitidos se lhes iam tornando os clamores da populaça amotinada:

— Viva el-rey! — rouquejava um.

— Vivaaaa...

— Morra Barros! — estrugia outro, e as respostas se succediam fortes, carregados os rr como nos paroxismos da indignação.

— Sáia, poltrão!

— Sáia, como todo o seu exercito, que queremos mostrar-lhe como os paulistas recebem intrusos!

— Matal-o-emos e a todos os seus!

E vivas e morras se succediam, entremeiados de tiros de arcabuzes. E' que, descoberto o esconderijo de Costa Barros, lá haviam ido ter com aquelle alarido, a desafial-o para que se apresentasse em publico, se coragem lhe sobrasse...

Como Costa Barros não tivesse apparecido, quasi haviam posto a casa abaixo. Tremendas pancadas fizeram resoar a porta de peroba que cerrava o ingresso ao solarengo edificio e, não surtindo effeito ainda esse recurso, um dos mais ardegos daquelles moços levára seu arcabuz á altura de mira e, blasphemando, desfechára uma descarga contra a janella do quarto que julgára fosse o de hospedes. A um tempo, todos os arcabuzes se ergueram e teriam crivado o madeiro da "ventana" se alguem não gritasse:

— Para o ar! Para o ar!

Todos obedeceram, voltando para o ceu as largas boccas daquelles fuzis e o valle estrondára, respondendo longe os écos, a accordar os vereadores no seu cavaco costumeiro.

Costa Barros tressuava e tremia, sem saber que rumo tomar.

— Maldita a hora em que me metti na cabeça vir-me a estes endemoninhados paulistas! Bem n'o dizia Dom Diogo Luiz! Nem com oitocentos soldados!

* * *

Quando os camaristas se approximaram da massa furibunda e se inteiraram do occorrido, puzeram as mãos á cabeça e trataram de dissuadir os destemidos homens. Arengou-lhes o procurador Alvaro Teixeira, pedindo-lhes que aguardassem confiantes as providencias officiaes que o Senado da Camara tomaria ao dia seguinte, para quando já estavam todos os officiaes convocados. Falou, falou, a principio mal se fazendo ouvir, mas afinal conseguiu dominar a confusão e arredar dali o povo, não sem imprecações e novos tiros.

E pela noite a dentro, ainda se gritou muito e muito tiro se disparou aqui e ali.

Reunidos a sós, os vereadores resolveram intimar Costa Barros a que se lhes apresentasse ao romper do sol. Assim se evitariam mais graves acontecimentos.

GONÇALO SIMÕES

LAGRIMAS DE TATU'

Pedem-nos a publicação deste soneto:

Ao cabo de oito lustros bem con-
[tados
de uma dura e pesada oligarchia,
Perrepistas e sua companhia,
foram das sinecuras enxotados.

Como governo, o P. R. P. trazia
o seus oppositores esmagados,
todos os seus direitos sonegados
e a propria liberdade na enxovia...

Hoje, o partido quer subir de novo:
faz arruaças, quer falar ao povo,
mas das tribunas toda a gente ri.

E elles lá ficam a chorar pitangas,
com saudades do tempo dos ca-
[pangas
do posto policial do Cambucy.

—*—*—

EM MOGY-GUASSU'

Escrevem-nos de Mogy Guassú, em data de 8:

"Deu-se hontem, nesta cidade, um facto muito significativo, que vem demonstrar as sympathias do nosso povo pelo Partido Constitucionalista. Por ser feriado, achava-se o largo da Matriz, a tardinha, movimentado, quando, vindo dos lados de Mogy-Mirim, surgiu um automovel conduzindo dois individuos, os quaes, chegados ao centro da praça, puzeram-se a soltar foguetes e a dar vivas ao P. R. P., vivas que morriam sem éco. E como, apezar disso, insistissem nos vivas, o povo, alli reunido, prorompeu numa enthusiastica ovação, ao P. C., terminando em ruidosa vaia aos dois intrusos, que retrocederam ás pressas para as bandas de onde vieram.

O facto deu motivo nesta cidade a jocosos commentarios".

O "Cruzeiro do Sul" a caminho do Brasil

PARIS, 11 (H) — Um radio de bordo do avião "Cruzeiro do Sul", que se acha em viagem de Dakar para Natal, annuncia que o apparelho se encontrava as 7 hs, (Greenwich) entre 02' 11' de latitude sul e 31'25' de longitude oeste.

Tudo ia bem a bordo. O avião voava a 300 metros de altura.

—*—*—

NO TEMPO DE D'ANTES

E' POSSIVEL?

Duque de Ganja, descendente dos Borgia e do Duque de Lerma mestre de campo na Flandres, don Luiz de Rojas y Borja veio para o Brasil em fins de 1635, como general das forças enviadas contra os hollandezes. E, em janeiro do anno seguinte, offereceu-do combate ao inimigo, ahi encontrou a morte em circumstancias que passaram á Historia.

Combatia elle bravamente, animando os seus commandados com palavras enthusiasticamente, quando recebe uma bala pelas costas. O corpo varado pelo projectil a sangrar tambem o peito, tomba ao chão e, quando os seus já o julgavam a esvahir-se, eil-o que de novo se apruma e exclama:

— "Não é nada, soldados, que o inimigo vae vencido! Dém-me o meu cavallo!..."

Tentando erguer-se e collocar o pé no estribo, não se conteve e perguntou ainda:

— "Es posible que esto se me haze estando entre fidalgos portugueses?"

Não regista a Historia a resposta que obteve. Nem elle a ouviu, se acaso a proferiu alguem, porque cahiu redondamente morto.

FERNAO DIAS

A SEMANA DA CRIANÇA

O grande certame que se prepara para outubro

De 4 a 12 de outubro, realizar-se-á no Estado a "Semana da Criança", emprehendimento que visa despertar a attenção publica para os cuidados que devem as crianças merecer, afim de que a Patria possa amanhã se apresentar, perante o mundo, grande e forte como de direito deve ser. Todas as facilidades vem encontrando — felizmente — a commissão organizadora desse certame educativo. Ha já, em nosso meio, larga comprehensão da necessidade de se propiciar á infancia meios capazes de lhe assegurarem, na vida, condições de exito, quer pela sua compleição physica, quer pela sua formação moral e intellectual.

Assim é que um programma interessantissimo pôde ser organizado para a semana, comprehendendendo os seguintes dias:

Outubro, 4 — **Dia das Mães** — Apresentação — D. Rachel de Salles Oliveira, d. Mina Warchawschik, dr. Octavio Gonzaga.

Outubro, 5 — **Dia do Lactante** — Dra. Carlota Pereira de Queiroz, dra. Emma Azevedo Castro e dr. Geraldo Paula Souza.

Outubro, 6 **Dia do Pré Escolar** — D. Vicentina Ribeiro da Luz, dr. Almeida Junior e Jardim da Infancia.

Outubro, 7 — **Dia da elevação espiritual.**

Outubro, 8 — **Dia da Criança que estuda** — D. Clotilde Kleiber de Freitas, d. Maria Antonieta de Castro e dr. Francisco Azzi.

Outubro, 9 — **Dia da Criança Asylada.** — D. Carolina Guedes Telles, d. Maria Guedes Camargo, e dr. Eduardo P. Gouvêa.

Outubro, 10 — **Dia da Criança Hospitalizada** — D. Rachel Simonsen e dr. Rezende Puech.

Outubro, 11 — **Dia que Trabalha** — D. Juventina Sant'Anna, d. Zizi Moreira e prof. Horacio Silveira.

Outubro, 12 — **Dia da Raça** — Encerramento — Dr. Antonio Bayma, patrocinado pelo Departamento de Educação Physica — Dr. Antonio Carlos de Assumpção.

As realizações de todos esse dias versarão sobre os seguintes themas:

Dia 4 — "Dar filhos fortes á sua terra é a manifestação mais nobre do patriotismo da mulher".

Dia 5 — "Milhares de crianças morrem entre 0 e 1 anno, as mais das vezes, pela falta de observancia das noções mais elementares de Puericultura".

Dia 6 — "Na idade Pre-Escolar consolida-se a saude do corpo e realiza-se a parte mais importante da formação do caracter da criança".

Dia 7 — "Vinde a mim os pequeninos, porque delle é o reino do céu".

Dia 8 — "Cada criança que aprender a ler é o pequeno operario que trabalha para a construcção de uma Patria melhor".

Dia 9 — "Os asylos, dando abrigo a milhares de crianças, devem merecer toda a sympathia do publico".

Dia 10 — "Muitas molestias são evitaveis. A criança doente o é, muitas vezes por descuido, ignorancia, pobreza.

Dia 11 — "A criança não deve crescer na indolencia. Cada criança deve ter um trabalho adequado á sua idade".

Dia 12 — "Nação forte é a que tem filhos fortes".

—*—*—

Objectos achados

Encontram-se na 1.a Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, á disposição de seus donos, os seguintes objectos: um mostuario de fazenda, sete argolas e uma carteira com chaves, uma caderneta da Caixa Economica pertencente a Paulo de Oliveira Santos, um talão de cheque pertencente á caderneta da Caixa Economica n. 7.458, um documento pertencente a Tertuliano Provedel, tres embrulhos com roupas usadas, dois pares de luvas, quatro guarda-chuvas de senhoras, carteiras pertencentes a João Romero, José Baptista Figueiredo, Antonio de Azevedo Marques, José Varella, Aristiu Monte, Ernesto Schwebel, Alberto Petroni, João Thot, Julio Valere, documentos pertencentes á Beatriz Jesus das Neves, Annibal B. Fagundes, Octavio Moraes Sampaio, uma caneta-tinteiro, um romance, um casaquinho, um par de botinas, duas chaves mechanicas, chapas dos autos n. 5705 e 13897, duas rodas de automovel completas, uma capa de homem, um embrulho com roupas de senhora, uma faca, um pé de sapato de senhora, um cinto de senhora, duas bolsas de senhora e uma de criança, uma manivela de automovel, uma tampa de caldeirão, um porta-nickel vasio.

—*—*—

Uma exposição de biblias em Wittenberg

Celebrando o quarto centenario da publicação de biblia em allemão traduzida por Martin Lutero — livro que, áparte o seu valor religioso, se considera ainda hoje, como sendo a base da lingua allemã moderna — a cidade de Wittenberg, onde o autor da reforma publicou as suas celebres theses, realiza uma exposição de biblias, que é sem duvida a mais completa do seu genero até agora effectuada. Podem admirar-se nella biblias latinas da época carlovingi, adornadas com valiosas miniaturas, e outras do final da Idade Média, pouco antes da invenção da imprensa. Noutra secção serão expostas as traducções allemãs da biblia anteriores á de Martin Lutero erroneamente considerada por muita gente como sendo a primeira, pois a sagrada escriptura tinha sido já vertida em idioma germanico nadá menos de 14 vezes, 10 em alto allemão e 4 em baixo allemão. A mais antiga destas traducções foi obra de bispo visigodo Ulfilas no anno de 350.

A parte mais interessante e abundante da exposição é comtudo, a consagrada biblia de Martin Lutero, cuja traducção foi começada no castello de Wartburg, perto de Eisenach, e terminada no convento de Agostinhos onde a exposição se celebra. O numero de edições della feitas desde então, é incalculavel.

DO RIO

(Conclusão da 1.a pagina)

de mais nada menos de um terço daquelle que votara... Ora, deante desse nitido symptoma — teria accrescentado o interlocutor do sr. João Sampaio — parece temerario esperar uma Africa tão grande...

O sr. João Sampaio, porém, retrucou. E é a sua resposta que os paulistas precisam conhecer porque vale, não só como elogio de quem a proferiu, como elemento de extraordinario alcance para o julgamento do momento politico que atravessa S. Paulo.

Foi essa a resposta do sr. João Sampaio:

— "O general Waldomiro era um governo que não se pejou de metter as mãos nas burras do Estado para gastar a rodo com as eleições. Comprou consciencias. Negociou favores do Instituto. Comprimiu o funccionalismo. Fez horrores. Já o Armando — accrescentou — em que pese á nossa profunda divergencia — é um governo decente, que não faz nada disso e que collocou a lucta partidaria em S. Paulo no nivel que todo o paiz está vendo e admirando. Acredito, por isso, que venceremos a eleição."

Não se poderia exigir mais nada de um adversario para com outro. E foi exactamente isso o que impressionou alguem da roda que depois commentava:

— O Estado de S. Paulo marcha 50 annos á frente do Brasil em materia de educação politica.

HOJE

11 de Setembro

1932 — No sector de Pinheiros houve grande actividade durante o dia. As tropas dictatoriaes atacaram, ali, as constitucionalistas, com muito vigor. Estas, porém, sustentaram o fogo com denodo, repelindo os atacantes e mantendo todas as posições. Em Tunel, e na região de Batedor repetiram-se os combates com extraordinaria violencia, e em Silveira as tropas dictatoriaes desenvolveram desesperada offensiva. Os aviões adversarios bombardearam o armazem regulador de café existente em Cruzeiro. Em Porto Murtinho, no Estado de Matto Grosso, as forças constitucionalistas obtiveram uma brilhante victoria. O coronel Horta Barbosa, commandante interino daquella Circumscripção Militar, telegrapha ao general Bertholdo Klinger, communicando que as nossas forças, em combates successivos naquelle porto, encurralaram as tropas dictatoriaes na cidade, a qual foi atacada a uma distancia de dois kilometros apenas. As tropas constitucionalistas tomaram aos adversarios tres canhões e grande copia de munições e outros materiaes bellicos. O monitor "Pernambuco", desceu de Porto Esperança para proteger o embarque dos remanescentes das tropas dictatoriaes, que foram obrigadas a abandonar Porto Murtinho.

— As forças constitucionalistas sob o commando do cel. Romão Gomes, retomam a cidade de S. João da Boa Vista.

— O Batalhão Santos Domont recebe a sua bandeira, no Jardim da Luz.

— Desfilam pela Cidade, sob acclamações populares, os primeiros voluntarios, cerca de 300 homens, do Exercito de Reserva do M. M. D. C.

— Sabe-se, na Capital, da morte, no campo de honra, de mais dois bravos voluntarios: Ulysses França, em Capão Bonito e do joven campineiro Sandoval Meirelles.

A Colonia Mello Franco foi festivamente inaugurada

RIO, 11 (A.B.)—O Ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, enviou o seguinte telegramma ao sr. Afranio de Mello Franco:

"Tenho a honra e a satisfação de communicar a v. excia. haver recebido informações do Cel. Themistocles de Sousa Brasil, chefe da commissão brasileira demarcadora das fronteiras oestes, segundo as quaes, no dia 2 de Setembro foi inaugurada festivamente a Colonia Mello Franco, situada á margem direita do Rio Papury, comparecendo os srs. padres salesianos da missão do Rio Negro, Tuchauas de varios clans, indigenas da região, membros da commissão brasileira de limites em um total de 500 pessoas, lavrando-se o respectivo termo de installação. Ao congratular-me com v. excia. apresento-lhe os meus mais cordiaes cumprimentos. (Ass.) José Carlos de Macedo Soares."

—*—*—

VIOLENTA POLEMICA entre a imprensa italiana e da Yugoslavia

BELGRADO, 11 (A. B.) — Continua em termos violentos a polemica travada entre a imprensa desta capital e a italiana.

O jornal "Vreme" publicou um longo artigo em termos espirituosos, no qual replica ás accusações dos jornaes italianos, que proclamam a "falta de coragem" do povo do Sarre.

O "Vreme", em outra parte, qualifica os italianos de "falhos em virtudes militares" e declara ainda que estes estão jogando uma cartada muito perigosa com a Yugoslavia.

"Esta, escreve o mesmo jornal, não refuta só com simples palavras as mesquinhas insinuações da Italia, mas tem a lhe mostrar o glorioso passado da Yugoslavia, cuja historia é uma demonstração continua dos brios militares de seu povo".

—*—*—

AGGREDIDO A TIROS EM SANTO AMARO

Por requisição do dr. Carlos Mendes Leite, delegado de Santo Amaro foi submettido, na tarde de hontem, a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal, o operario João Baptista da Silva, de 28 annos, casado, morador no sitio Cipó.

A victima que apresentava ferimento perfuro-contuso no braço esquerdo, foi aggredida, na noite de domingo, a tiros de revolver por um desaffecto.

Como o seu estado era grave foi internado na Santa Casa.

O inquerito correrá pela Delegacia de Santo Amaro.

—*—*—

LIVROS NOVOS

"O DELATOR" — LIAM O'FLAHERTY — LIVRARIA CULTURA BRASILEIRA S. PAULO

Pela primeira vez, um escriptor irlandez apparece-nos traduzido em nossa lingua. Mas um escriptor — note-se bem — da escola de O'Flaherty. Porque Oscar Wilde, Swift, Bernard Shaw, tambem nascidos na Irlanda, são nossos familiares.

Liam O'Flaherty, porém, pertence a uma outra categoria de escriptores, os que fixam hoje, imbuidos de idéas socialistas, os ambientes de miseria. Verdade é que Wilde se orgulhava das suas crenças socialistas. Todavia, não passava de um genial creador de emoções e de paradoxos, superpondo a sua sensibilidade quiçá doentia a tudo o mais. Shaw, por sua vez, vive agora, depois de algumas attitudes de snob socialista, a rememorar "cheio de ufania os velhos tempos em que militava entre os fabianos". Quanto a Swift, temos, conforme demonstrou no seu celebre pamphleto sobre o melhor meio de resolver a crise da Irlanda, um caso de "sentimento revolucionario orçando quasi pela loucura, se não pelo nihilismo esteril e desesperador".

"O delator", que contem quasi trezentas paginas, está magnificamente traduzido por Waldemar Cavalcanti, e apresentado numa excellente encadernação, com um desenho expressivo de Franz, na capa.

Palpitam nestas paginas — diz o prefacio da Livraria Cultura Brasileira — as angustias dilacerantes dos opprimidos. Algumas das suas passagens não encontram simile a não ser em Dostoiewsky, o Dostoiewsky de "Crime e Castigo e dos "Irmãos Karamazof".

O publico de S. Paulo, que se está identificando pouco e pouco com essa nova literatura inspirada na verdade do baixo mundo dos opprimidos, literatura que foge ao convencionalismo hoje em plena decadencia — até no Brasil — sendo-nos já populares os romances "Passageiros de 3.a", "Nasceu uma criança", etc., sem duvida dará a este recente livro de collecção literatura moderna da Cultura Brasileira o devido valor que elle merece. — M. F.

ECONOMIA

— Eu lhe dou um osso sobre o espelho e elle pensa que come dois. Engorda mais por suggestão...

O SR. HERRIOT contra os estrangeiros que trabalham na França

PARIS, 11 (A. B.) — O sr. Herriot, em discurso pronunciado na cidade de Lyon e num seu artigo publicado no "Matin", esclareceu a situação dos estrangeiros residentes na França. O ex-presidente do Conselho francez declarou que, se lhe fosse permittido, immediatamente despediria os 35.000 trabalhadores estrangeiros empregados em Lyon, para dar occupação a 5.500 cidadãos francezes sem trabalho na mesma cidade.

"A França, continuou Herriot, não póde estar alimentando a estes estrangeiros e a seus filhos, os quaes se têm dirigido para cá desde o termino da grande guerra".

O "Matin" adverte em termos severos aquelles estrangeiros que ha pouco tempo violaram as leis da hospitalidade, suggerindo ao mesmo tempo que doravante, todos os que fossem julgados réos da mesma falta, fossem immediatamente expulsos do territorio francez. No caso da não obediencia desta ordem de expulsão, continúa o "Matin", taes estrangeiros deveriam ser internados no campo de cultura das colonias da França".

Este movimento de indisposição parece ter origem no recente procedimento dos mineiros polacos nas minas de carvão do norte da França, bem como da acção desenvolvida pelo revolucionario russo Trotzky.

—*—*—

Liberdade de cathedra

Ha pouco, na Faculdade de Direito do Rio, os universitarios prestaram ao prof. Edgard Sanches uma manifestação de apreço, pela attitude que o mesmo mantevе na Assembléa Nacional Constituinte, na defesa dos principios do livre pensamento e da cathedra livre.

Nessa festa estudantina, que decorreu num ambiente de grande enthusiasmo, o prof. Sanches foi saudado pelo talentoso academico Dante Viggiani, que pronunciou brilhante oração, conforme foram unanimes em proclamar os jornaes cariocas.

Falaram ainda, depois do homenageado, os professores da Faculdade de Direito, Hermes Lima, Castro Rebello, Leonidas de Rezende, Oscar Tenorio e Oscar Cunha.

—*—*—

Revista Tachygraphica

Acaba de circular mais um numero da interessante "Revista Tachygraphica", que ha cinco annos se publica no Rio de Janeiro, como orgão official da Federação Tachygraphica Brasileira. Apresenta-se com optima feição material, traz collaborações sobre o assumpto da sua especialidade, além de farto noticiario de todo o mundo, sendo de grande interesse principalmente para quem se dedica á arte de tachygraphia.

—*—*—

Morte de um banqueiro allemão

BERLIM, 11 (A. B.) — Os jornaes desta capital annunciam a morte do conhecido banqueiro allemão sr. Oscar Wassermann, na idade de 68 annos de idade.

O fallecido banqueiro descendia de velha familia da cidade de Bamberg, na Bavaria e estava associado ha muitos annos ao "Deutsche Bank", de cuja directoria era um dos mais proeminentes membros.

Eram acatadissimos os discursos que o sr. Wassermann pronunciava nas reuniões annuaes dos accionistas do banco.

—*—*—

Negada a extradicção do general Machado

S. DOMINGOS, 11 (H) — O governo da Republica Dominicana recusou a extradicção do general Gerardo Machado, expresidente de Cuba.

—*—*—

Revistas e Jornaes

"C.I.F." a excellente revista de commercio, industria e finança, de que é director o sr. Manoel Victor, já está em circulação.

Este numero, como os anteriores, está excellente. Além de variada clicherie e artigos especializados sobre technica commercial, industrial e financeira, cada qual mais interessante, na "C.I.F." agora distribuida vem publicado o Decreto do Reajustamento Economico, na integra, acompanhado das instrucções organizadas pela Camara de Reajustamento Economico, o que lhe dá um valor digno de considerar.

A "C.I.F." está á venda em todas as bancas de jornaes.

—*—*—

O Lyceu Literario Portuguez festejou o seu 66.° anniversario

RIO, 11 (H.) — O Lyceu Literario Portuguez realizou hontem á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão commemorativa do seu 66.o anniversario. A sessão foi presidida pelo embaixador Nobre de Mello, achando-se presente o interventor no Districto Federal.

Falou sobre a commemoração o sr. Celso Vieira, membro da Academia Brasileira de Letras, que enalteceu a confraternização luso-brasileira.

Em seguida, a directoria do Lyceu fez entrega do diploma de socio honorario e da medalha "philantropica-ouro", conferidos ao interventor Pedro Ernesto, que foi saudado pelo jornalista Alfredo Guimarães. O sr. Pedro Ernesto agradeceu a homenagem.

Ao encerrar a sessão, o embaixador Nobre de Mello congratulou-se com os membros do Lyceu e agradeceu a homenagem prestada ao interventor Pedro Ernesto.

O e[illegible]do da Bahia attinge 180.000 votantes

RIO, 11 (A. B.) — Segundo informações colhidas no Tribunal Regional Eleitoral o eleitorado bahiano para o proximo pleito, attingirá a cifra de 180.000 votantes, quasi o duplo do numero de maio de 1933.

—*—*—

LORENA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Lorena, 8 (Do correspondente) No ultimo pleito aqui effectuado concorreram 1.123 eleitores. Até 31 de agosto ultimo, inscreveram-se 799, dando um total a 1.922.

Desses 799, pertencem ao P. C. 538 e 261 ao P. R. P.

O Partido Constitucionalista de Lorena, espera ter grande animação o proximo pleito eleitoral e conta com victoria brilhante.

7 D ESETEMBRO

O anniversario de nossa emancipação politica foi dignamente festejada nesta cidade, sendo na vespera destribuido um boletim pelo qual as autoridades convidavam o povo para a solennidade do Juramento á Bandeira, a ser prestado por toda a população civil, em obediencia ao art. 163, § 1.o da nova Constituição Brasileira.

Aal solennidade foi effectuada ás 19 horas, na praça de esportes do Clube Hepacaré, precedida por uma parte esportiva, que teve inicio ás 14 horas e organizada pelos estabelecimentos de ensino locaes.

A praça de esportes foi patrioticamente cedida pela digna directoria do clube, que desse modo festejou o 20.o anniversario da fundação do sympathico clube local.

O povo e as escolas atenderam solicita e patrioticamente ao convite, concorrendo á praça de esportes do Clube Hepacaré, revestindo-se de grande enthusiasmo a festa. Houve jogos esportivos e gymnastica pela petizada, cujos numeros foram applaudidos pelo cabal desempenho.

Usara mda palavra os srs. cap. Edgard Buxbaum, official do 5.o R. I. e dr. Luiz de Azevedo Castro, promotor publico, desta comarca. Ambos os oradores fizeram eloquentes discursos civicos, os quaes foram fartamente applaudidos.

Após o juramento á Bandeira, todos cantaram, acompanhados pela banda de musica do 5.o Regimento de Infantaria os "Hymnos á Bandeira e Nacional".

A' noite, no pardim publico, á praça João Pessoa, a banda de musica do 5.o R. I. fez magnifico concerto, assistido por numerosas pessoas.

Essas festas foram promovidas pela seguinte commissão:

Cel. Rodolpho Figueiredo Sousa, Comt. 5.o R. I.; dr. Geraldo Celso O. Braga, Prefeito, dr. Manoel Ferraz Camargo, Juiz de Direito, dr. Luiz Azevedo Castro, Promotor Publico, Francisco Ruiz Alves, Delegado de Policia, pe. José Arthur Moura, Vi-Director gario, pad. Valentim Cricco, Director do Gymnasio Zoraide Vieira Silva, Director da Escola Normal. Luiz de Castro Pinto, Director do Grupo Escolar "Gabriel Prestes". Antonio A. Castilho, Director do Grupo Escolar "Conde de Moreira Lima".

Paulistas! Volvei os olhos para hontem! Olhae para hoje! Hontem era a farça eleitoral, era o furto dos votos, era a mentira das urnas, era o escarneo da vontade livre da nossa gente! Hoje é a liberdade, é a segurança do suffragio, a clareza na administração. Podereis negar estas verdades? Podereis hesitar na escolha?

As urnas receberão o julgamento livre da vossa consciencia!

**** A opposição, pelo seu orgão official, desancou hontem valentemente os "hunos do outubrismo". E' assim que ella se refere aos soldados do sr. Borges de Medeiros, do sr. João Neves, do sr. Baptista Luzardo, a cujas plantas se arrojou o perrepismo, em ignominiosa vassallagem, que só póde ser de falsos paulistas.*

Os "hunos do outubrismo" são hoje os chefes do P. R. P. na politica federal...

Na Escola de Medicina Veterinaria

MAIS UMA CONQUISTA...

Ao dar inicio ao noticiario que a direcção do "Correio de São Paulo" resolveu destinar ás terças-feiras aos estudantes da Escola de Medicina Veterinaria, congratulo-me com os meus collegas pela conquista que vimos de obter.

Até 1931, isto é, no periodo pré-revolucionario, a nossa classe luctava com a defficiencia de profissionaes e, consequentemente, faltava-lhe ainda autoridade para pleitear direitos. Victoriosa a revolução, estabeleceu-se logo o conflicto entre a nova e a velha mentalidades, deante dos multiplos problemas que assoberbaram o paiz e aos quaes São Paulo não estava alheio.

Uma das principaes conclusões a que chegaram os responsaveis pelos destinos da communhão nacional e que indiscutivelmente representa um grande passo, foi a de que o Brasil se resentia da falta de escolas technicas, não pela ausencia de predilecção dos moços por esse ramo da sciencia, mas pela completa ausencia de garantias a que estavam sujeitos os poucos que se aventuravam a seguir qualquer curso technico. E entre os profissionaes mais sem garantias, o veterinario estava em primeira plana.

Preoccupados em attrahir a mocidade, incutindo-lhe no espirito o interesse pela escola technica, os veterinarios conquistaram as primeiras victorias. Data dahi o surto de progresso que a Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo vem registrando, num crescendo confortador, de anno para anno.

Hoje em dia somos um numero elevado de alumnos, ciosos da profissão que escolhemos e conscientes de nossos direitos e deveres.

A principio, a Escola esteve subordinada á Secretaria da Agricultura, soffrendo uma reforma na interventoria João Alberto, quando foi transferida uma parte para as dependencias do Parque de Industria Animal, á av. Agua Branca, continuando a outra nas antigas dependencias da rua Pires da Motta.

Creada a Universidade de São Paulo por decreto do interventor Armando de Salles Oliveira, a Escola de Medicina Veterinaria a ella foi incorporada. Esse acontecimento representa a maior conquista conseguida até hoje pelos estudantes de veterinaria de S. Paulo.

Um decreto mais recente transferiu a Escola da dependencia da Secretaria da Agricultura, superintendida pela Directoria de Industria Animal, para a Secretaria de Educação e Saude Publica.

Eis a situação em que se encontra a Escola ao iniciarmos a secção do "Correio de São Paulo" — R.

BANQUETE AO DOUTOR ALEXANDRE DE MELLO

Um grupo de professores e alumnos tomou a iniciativa de offerecer um banquete ao dr. Alexandre de Mello, que vem de solicitar demissão do cargo de director da Escola.

O agape será de 120 talheres e realizar-se-á no proximo dia 15, ás 13 e meia horas, no Clube Commercial. As listas de adhesões encontram-se com o estudante Martinho de Paiva, diariamente, na Secretaria da Escola.

O dr. Alexandre de Mello sempre se mostrou um amigo devotado de seus collegas e alumnos, bem como da classe em geral, motivo por que a homenagem aventada tem recebido muitas adhesões.

IMPRENSA

Os estudantes de medicina veterinaria não tiveram até hoje um jornal de classe. Essa lacuna vae ser agora sanada. O novel Partido Renovador está em vias de lançar o primeiro numero do jornal "O Renovador", que não terá côr politica, propondo-se a trabalhar pelo bem da collectividade. A sua redacção está a cargo de moços que militam na imprensa diaria, o que é o maior penhor de seu exito.

O Centro Academico de Medicina Veterinaria, ao que parece, tambem pretende lançar brevemente um jornal, estando para isso dando os primeiros passos.

E o clube do dr. Martinico Prado, Erwin Rathsan, Camargo, Palestino — iniciativa aliás de grande alcance — ficou no tinteiro?

DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Foi creado o directorio do Partido Constitucionalista da Escola de Medicina Veterinaria, o qual ficou assim formado: presidente, Antonio Carlos de Campos Salles; vice-presidente, Plinio Nascimento Faria; secretario, Vicente Octavio Guida; thesoureiro, Caetano Bifone; conselho consultivo: Milton Muller da Silva, Salvador Berardinelli, Antonio Sant'Anna, Marcello Veiga, Aldo Bartholomeu e Henrique Francisco Raimo.

Opportunamente publicaremos o manifesto, que já recebeu numerosas adhesões.

REMO

Dentro de breves dias realizar-se-á a regata Universitaria, em que a Escola venceu os dois pareos de honra nas duas ultimas competições, sendo a ultima na enseada do Valongo, em Santos.

A primeira conferiu-nos a posse temporaria do rico tropheu "Neptuno", cuja posse definitiva caberá ao estabelecimento que vencer tres annos consecutivos. A Escola tem, pois, grandes responsabilidades na proxima regata.

Infelizmente, agora que o numero de remadores augmentou, ao que soubemos, as diversas guarnições escolhidas têm faltado aos treinos, deixando-nos a impressão de que reina um certo desanimo entre os tripulantes que no entretanto poderiam brilhar ainda mais este anno.

E' preciso não desanimar, mas repetir as victorias de Natalino Mastrofrancisco, Carlos Toledo Fleury, Oswaldo Leme, Milton Muller da Silva, Brasilio Ranoya Jr. e Nicolino Scaciota.

OS ESTUDANTES VISITARÃO PIRACICABA

Os estudantes receberam um convite dos seus collegas da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" para visitarem aquella cidade, enviando as turmas de natação e bola ao cesto. Afim de competirem no proximo dia 15 com os locaes.

Reina desusado interesse entre os estudantes de veterinaria para que o convite possa ser acceito.

Exposição Paulo Garfunkel

Vem sendo bem succedida a exposição de quadros a pastel e a oleo do artista francez Paulo Garfunkel, objecto de admiração não só dos artistas desta capital, como das pessoas cultas e dilectantes da pintura.

A sua montra de arte, que se acha installada á Praça Ramos de Azevedo, 16, manter-se-á aberta por mais alguns dias, franqueada á visitação publica.

—*—*—

O Syndicato Central dos Engenheiros modificou os estatutos

RIO, 11 (H.) — Em reunião do Syndicato Central dos Engenheiros realizada hontem á tarde foi approvada a alteração dos estatutos adaptando os mesmos á lei de syndicalização.

—*—*—

O sr. Antonio de Alcantara Machado na direcção do "Diario da Noite"

RIO, 11 (A. B.) — Em assembléa geral, os accionistas da S. A. "Diario da Noite" elegeram, em substituição aos srs. Zosimo Barros do Amaral e Cumplido de Sant'Anna, que resignaram seus cargos, os srs. Antonio de Alcantara Machado e André de Faria Pereira Filho, sendo o primeiro para director-presidente.

O sr. Mario Soares Magalhães continua no cargo que vem exercendo desde muito na direcção da empresa proprietaria do "Diario da Noite".

Havana ameaçada de ficar sem agua

HAVANA, 11 (H.) — A capital acha-se ameaçada de ser privada de agua em consequencia do movimento grevista dos empregados dos serviços de agua e esgotos.

Annuncia-se de outra parte que foi descoberta enorme quantidade de explosivos na residencia de um allemão, que foi preso.

A RESIDENCIA DO EMBAIXADOR AMERICANO, GUARDADA

HAVANA, 11 (H.) — As autorides policiaes effectuaram a prisão de cerca de 30 communistas suspeitos e vigiam attentamente a residencia do sr. Gefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos.

—*—*—

O major Othelo Franco segue hoje para o Maranhão

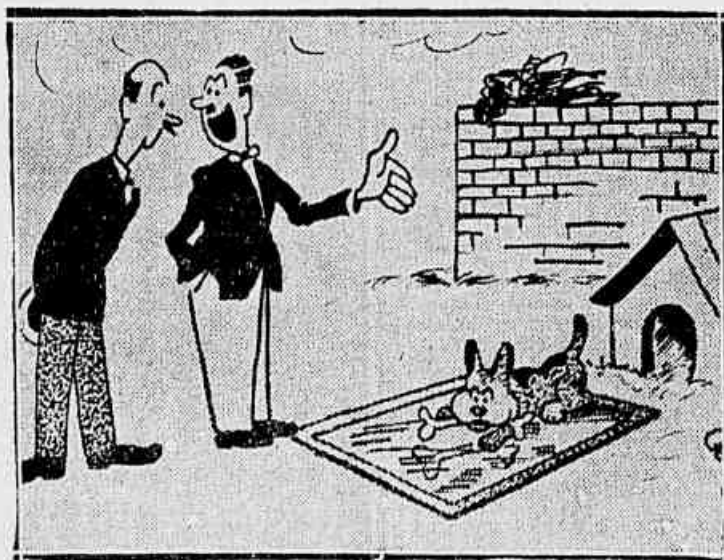
RIO, 11 (A. B.) — Pelo avião da Panair viaja hoje para S. Luiz do Maranhão, o major Othelo Franco, chefe da casa militar da interventoria paulista.

—*—*—

CAHIU NO POÇO E MORREU AFOGADO

O menor Roberto Ito, de 2 annos, filho do agricultor Thonisio Ito, morador em Taipas, hontem, ás 16 horas, quando brincava em companhia de outros menores numa chacara de propriedade da Companhia Armour, cahiu num poço, morrendo afogado.

Horas depois o corpo foi retirado e entregue á familia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

O Palestra Italia continúa no cartaz, mas agora mercê de uma questão mais seria que o torneio Rio-S. Paulo

Socios mal orientados estariam fomentando discordia, arregimentando numero para fazer opposição á actual presidencia palestrina

O Palestra Italia continua no cartaz esportivo nacional, a despeito da nova feição emprestada á sua alliança com o Vasco contra a regulamentação do torneio Rio-São Paulo.

Na realidade esta attitude dos campeões paulista e carioca não pode redundar, num fracasso do certame projectado, mas servirá apenas para que elle tenha uma base mais harmoniosa tanto com os interesses dos clubes de São Paulo como com os do Rio.

Em consequencia desse ambiente de confusão que sempre se forma em torno dos problemas sérios, affirma-se que houve desintelligencia na alta direcção palestrina, motivada pela desautoração, pelo seu presidente da resolução tomada pelo representante credenciado do clube em certo conclase apeano.

Ao que parece, porém, não passa tudo de manobras escusas de um grupo de moços que, mal interpretando seus sentimentos de amor ao clube, acham-se no dever de exigir que o gremio mantenha sempre, sem o desvio de um atomo, sua marcha de victoria em victoria.

Esses moços que decerto agem inconscientemente — mas na verdade trazem grandes prejuizos ao clube ao envez de ajudal-o — pretendem valer-se da pretensa situação creada na direcção palestrina, no sentido de alijar o presidente de seu posto por uma opposição formada entre os que pudessem ser arregimentados ao som da derrota ante o São Paulo F. C.

Si de facto esses opposicionistas pretendem melhorar a situação do clube, não será certamente com esta attitude que conseguirão. A situação presente está muito longe de ser a mesma de dois annos atraz, quando os insuccessos da turma de futebol influiram de maneira decisiva na revolta contra a direcção, de que resultou a ascensão da directoria moça que tão bem vem orientando os destinos do alvi-verde.

A derrota ante o São Paulo não deve de maneira alguma trazer sentimentos de revolta contra os que, com os companheiros de clube, experimentaram a mesma decepção.

Não é agora occasião para se hostilizar a directoria, que durante os tempos de numerosas e inolvidaveis victorias se enaltecia. Nos momentos de tranquillidade a cooperação dos palestrinos sempre se fez sentir; agora, se uma crise ameaça turvar o ambiente da familia do campeão paulista, é que essa cooperação mais do que nunca deve se fazer desvelada ao lado dos que procuram manter o prestigio do clube ameaçado.

Assim é que os bons palestrinos honrarão o seu clube.

Larry Gains perdeu por abandono

LONDRES, 10 (H.) — No encontro de box hoje, disputado para o campeonato de peso-pesado do Imperio, Jack Peront, detentor do titulo, bateu o negro Canadense, Larry Gains, por abandono no 13.o assalto. A lucta era em 15 assaltos.

O automobilismo no extrangeiro

A VICTORIA DA "BALILLA" NA "TAÇA DE OURO DE LITTORIO"

Na prova "Taça de Ouro do Littorio", realizado em Turim, de um percurso total de 5.687 kms., em 3 longas e difficeis etapas, a Fiat "Balilla" triumphou de maneira espectacular, demonstrando a sua superioridade não só entre os carros esportes, mas tambem os de turismo e utilitarios.

Participaram marcas de todos os paizes, com carros acuradamente preparados e com azes de grande experiencia, mas a todos a Balilla, rigorosamente de serie e sem qualquer modificação, manteve em cada uma das 3 etapas velocidades que nenhum carro de outra marca conseguiu, mesmo de dupla, tripla ou quadrupla cylindrada.

Foi a seguinte a "performance" da "Balilla":

1.a etapa: primeiro lugar, com Rossi|Rivola, cobrindo 1.712 kms. em 23 horas, 9' e 53", á media de 72,882 kms. horarios:

2.a etapa: primeiro, com Aymini|Brignone, percorrendo 1.972 kms. em 24 horas, 55' e 533", a media horaria de 79.097 kms.

3.a etapa: primeiro lugar, com Cippelli|Caprile, que superaram os ultimos 2.003 kms. em 22 horas e 15', á media de 89.989 kms. por hora.

Com estes resultados, a "Balilla" conquistou a "Taça de Ouro de Littorio", da sua categoria, tendo percorrido os 5.687 kms. em 71 horas e 26', á media quasi incrivel de 79.598 kms., ou seja, 2 horas menos dos carros com cylindrada superior e até 1.500 cms., e 5 horas menos dos carros de cylindrada além de 3.000 cms.

O "GRANDE PREMIO ITALIA"

MILÃO, 9 (A. B.) — No autodromo de Morza, realizou-se hoje uma corrida de automoveis, em disputa do "Grande Premio Italia".

Classificou-se em primeiro lugar o auto allemão "Mercedes Benz", pilotado, alternativamente, por Caracciola e Fagioli; em segundo lugar, um outro carro allemão, "Auto Union", pilotado por Hans von Stuck e principe de Leingen: em 3.° e 4.° lugares, classificaram-se o conde Trosi, dirigindo uma "Alfa Romeu" e o piloto Nuvolari conduzindo uma "Massarati".

A 12.a ETAPA

MONZ, 11 (H.) — O volante Fagioli venceu com um automovel "Mercedes Benz" o 12.o grande premio automobilistico da Italia em 4 horas, 45' e 47", com a media horaria de 165 kilometros e 175. Ficou em segundo lugar von Stuck, com um Auto Union".

O novo vencedor da "Taça Europa"

BOLONHA, 11 (H.) — No encontro de futebol realizado domingo, a equipe do Bolonha venceu a do Vienna, conquistando assim a "Taça Europa".

Em homenagem a Felippe d'Oliveira, o poeta-esportista

O esporte nacional vae tambem prestar uma homenagem á memoria do grande poeta brasileiro Felippe d'Oliveira.

A Sociedade Felippe d'Oliveira, do Rio de Janeiro, confiou ao buril do conhecido esculptor paulista Milton Brecheret, a execução de um tropheu cuja posse deverá annualmente disputar-se entre esgrimistas paulistas e cariocas.

Este artistico tributo ao poeta esportista, tragicamente desapparecido num desastre automobilistico em França, no mez de fevereiro do anno passado.

Felippe d'Oliveira, a cuja memoria S. Paulo dedicou faz alguns mezes uma rua do centro da cidade (antiga rua do Quartel), é riograndense de nascença, mas de alma e sentimentos paulistas; foi fundador e presidente da F. C. E. (Federação Carioca de Esgrima), nada mais justo por conseguinte que seu nome seja permenemente lembrado pelos esgrimistas do Rio e S. Paulo, convidando-os annualmente a disputar a posse do tropheu "Felippe d'Oliveira".

Os clubes filiados á F. P. E. devem neste anno dar todo seu apoio á mesma afim de que a delegação paulista que irá ao Rio de Janeiro ainda este mez, volte com a posse desse tropheu.

A proxima disputa do Campeonato Athletico do Estado

A Federação Paulista de Athletismo vem de marcar as datas de 30 do corrente e 7 de outubro proximo para a realização do grande certame denominado Campeonato do Estado de São Paulo.

As inscripções acham-se abertas na secretaria daquella entidade, até o dia 20 do corrente, quando serão encerradas.

Além do programma regulamentar serão incluidas algumas provas extras, taes como 200 metros com barreiras, salto triplice e 3.000 metros com obstaculos, para turmas.

As provas do Campeonato de Athletismo do Estado são as seguintes:

Primeiro dia. — 200 metros rasos, 3.000 metros rasos, 400 metros sob barreiras de 91,04 cts., Revesamento de 4x400 metros, 10.000 metros rasos, Salto de Extensão, Salto com Vara, Arremesso do disco, Arremesso do peso de 7.257 kilos.

Segundo dia. — 100 metros rasos, 400 metros rasos, 1.500 metros rasos, 5.000 metros rasos, 110 metros sob barreiras de 106 cts., Revesamento de 4x100 metros, Salto de altura, Arremesso do dardo, Arremesso do martello de 7.257 kilos.

Baixou seu proprio recorde a nadadora Shide

LONDRES, 10 (H.) — A nadadora japoneza Shide Homanata bateu novo recorde mundial na distancia de 200 metros "á la brasse" com 3' 2" e 4|5. O recorde anterior pertencia á mesma nadadora com mais 2" e 3|5.

Os "Festejos da Primavera" na Athletica

Em proseguimento aos "Festejos da primavera", iniciados a 7 do corrente, e que irão terminar no dia 22 com o grande baile da "Primavera", o Departamento Social da Athletica fará realizar hoje, quinta-feira e sabbado a kermesse, tocando orchestra e jazz durante estes dias.

Domingo proximo serão realizadas as competições entre os partidos "Branco" e "Preto", que por motivo de força maior não se effectuaram anteontem, estando os capitães elaborando modificações no programma.

Vae-se reunir a assembléa geral extraordinaria da F. P. N.

A Federação Paulista de Natação convocou os representantes de todos os clubes filiados, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 20,30 horas.

E' a seguinte a ordem do dia:

1) — Discussão do Codigo de Natação;

2) — Approvação do calendario nautico para a temporada de 34-35;

3) — Apresentação de suggestões por parte dos clubes filiados para emendas ao Codigo de Aquapolo;

4) — Eleição do cargo vago de vice-presidente, em virtude da renuncia do sr. Antonio Durval Guerra;

O campeonato mundial de athletismo

Sievert venceu mais uma vez com grande numero de pontos o decathlon

TURIM, 9 (H.) — Nas provas de lançamento de peso no campeonato mundial de athletismo, o athleta Vliding Vyzonie conquistou o primeiro lugar com 15 metros e 9 centimetros. O segundo lugar coube a Kuntsi, da Finlandia, e o terceiro a Ionide, da Tchecoslovaquia.

Na prova de 400 metros (ralats) o primeiro lugar coube a Gavae Mezo e Chele Voigt, allemães, respectivamente com 3 minutos e 10 segundos e 3 minutos e 14 segundos.

Decathon: 1.o — Sievert, da Allemanha, com 8.101.245 pontos; 2.o — Tahlgren, da Suecia, com 7.770.813, e em 3.o — Plauvezyk, da Polonia, com 7.552.345 pontos.

Maratona: 1.o — Tol von En, da Finlandia, com duas horas, 51' e 35" e em 3.o — Cenfoni, da Italia, com 2 horas, 55' 3" e 4|10.

CONCLUSÕES AVANÇADAS

O correspondente do "Diario de Noticias" do Rio, nesta Capital, é por certo um fervoroso adepto de innovações, creando com sua imaginação phantazista, as mais absurdas novidades do panorama esportivo de São Paulo.

A ultima informação vem de ser dada á publicidade dias atraz e prende-se á situação da Associação Portugueza de Esportes. E' verdade que acerta quando, examinando a economia do gremio luso desta Capital, diz que grandes sommas foram empregadas para a formação da turma.

Continuando, porém, chega á absoluta conclusão de que a Portugueza estaria disposta a abandonar o profissionalismo.

Ora, ninguem ignora que a Portugueza é um pujante clube, mas exclusivamente clube de futebol. Desde que se desinteresse desta modalidade esportiva, equivaleria a prescrever seu desapparecimento.

Mesmo a hypothese aventada de que a associação se inclinaria para o ingresso num campeonato de amadores pode ser taxada de absurda. Hoje em dia os proprios quadros de amadores custam dinheiro e sem gastos nada de aproveitavel conseguiria o gremio luso e ver-se-ia, por assim agir, a extinguir-se por completo dentro de certo tempo.

O sr. Ennio Juvenal Alves, cujo nome é citado como um dos lideres do movimento pró-renovação lusa, ao lêr a noticia em apreço apenas sorriu, abanando a cabeça, como quem diz: Era só o que faltava.

Justamente agora acaba a Portugueza de Esportes de commemorar mais um anniversario de fundação, com uma festa que constituiu verdadeira consagração da obra lusa realizada nesta Capital, não pode, mesmo que houvesse tido essa intenção, abandonar a rota por que vem trilhando.

A sua vida de azar longa não é apenas suas, de seus socios e do seu futebol; faz parte — e aliás foi relembrado pelos oradores na sessão solenne do anniversario — de uma série de inestimaveis trabalhos da numerosa colonia portugueza aqui domiciliada, que não deixaria perecer o fructo de seus esforços mais expressivos e queridos. — PIO JUNIOR.

DE TODO O MUNDO

Barrilote e Votorantim actualmente nesta capital em visita á familia embarcarão logo para o Rio afim de participarem dos treinos do Fluminense, preparando-se para o torneio extra.

Os ex-"cracks" sambentistas, segundo suas proprias declarações, estão satisfeitissimos com o tratamento do tricolor carioca, bem como com as attenções dos companheiros de clube.

*

O Vasco da Gama com o proposito de corresponder ao esforço do seu quadro que levantou o campeonato carioca de amadores, vae excursionar a Belém do Pará.

A turma, entretanto, será reforçada de alguns elementos profissionaes. Além de jogos na capital paraense é possivel que se realizem outros em capitaes de alguns Estados do Norte.

*

Vem de apresentar renuncia collectiva a directoria do C. A. Paulista.

O clube está entregue á uma junta provisoria até que se eleja nova directoria, á cuja testa, como noticiámos, será provavel o apparecimento do sr. Lauro Gomes.

*

A' vista de certa relutancia do sr. Lauro Gomes em acceitar a presidencia do C. A. Paulista, affirma-se qu foi levantada a candidatura do sr. Benedicto Carlos de Souza, membro da commissão de esportes da A. P. E. A.

*

Almeida está reiniciando seus treinos no Flamengo. Esse jogador integrou por varias vezes a selecção fluminense nos campeonatos brasileiros da C. B. D. e em 1932 foi victima de ruptura da rotula, em consequencia de um ponta-pé.

Curado, agora, espera-se seu reapparecimento no rubro-negro muito breve.

*

Para o seu jogo com o Santos, o Vasco mandou vir do Rio á ultima hora, o meia-direita Kuko.

Este jogador actuou, porém, apenas por uns tres minutos. Logo que os santistas fizeram o primeiro tento, Almir entrou em seu lugar.

*

Domingos, zagueiro do S. Christovam que substituiu Zé Luiz no jogo desse clube com a Portugueza de Esportes, vae partir para Recife onde jogará pelo Tramway F. C.

Nesse gremio já se encontram seus ex-companheiros cariocas, Bermudes e Salvio.

*

Valendo-se do optimo substituto que agora tem — Ministrinho, — Alvaro, ponta direita do Palestra, vae a passeio ao Rio.

Fala-se que difficilmente voltará dessa viagem, visto como a C. B. D. continu'a no firme proposito de contractar jogadores para seus proximos torneios internacionaes.

*

Não é verdade que o Bomsuccesso tenha rescindido contracto com seu meia direita Caldeira. Nesse sentido o referido clube enviou-lhe uma carta.

Caldeira, porém, continu'a desejoso de deixar o clube, sonhando mesmo com pretensa intervenção do sr. Raul Campos, presidente da L. C. F., no sentido de obter seu passe".

*

Gherardi, que vem de passar do Esperia para o São Paulo, não está contando com a boa vontade da F. P. B. C. no sentido de ser solucionada sua situação perante ella.

A Federação que demonstrou tanta benevolencia com elementos do Esperia implicados nos incidentes do jogo arbitrado por Bianchini devia ser indulgente tambem com Gherardi.

*

Paulo de Carvalho esteve, num momento de irreflexão a ponto de commetter um "desatino".

Felizmente agora, depois de pensar melhor, andou bem em não passar para a turma de aquapolo, do S. Paulo F. C., deixando a Athletica, de que é conselheiro.

*

A Liga Athletica Paulista concedeu a data de dezeseis do corrente para a realização da prova "Siqueira Campos" organizada pelo Gremio Academico "Siqueira Campos".

*

O E. C. Corinthians Paulista e o sr. Carlos Joel Nelli tiveram seus nomes indicados para as taças que forem disputadas na primeira competição de pista e campo da Liga Athletica Paulista.

*

LISBOA, 10 (H) — A equipe da "Sociedade para o encorajamento do Esporte Nautico", de Paris, levantou a taça "Victoria" nas regatas internacionaes de Figueira da Foz. Chegou em segundo lugar a guarnição do Clube Fluvial do Porto, que conseguiu bater os remadores do Clube Maritimo de Barcelona.

*

BUENOS AIRES, 10 (H) — Annuncia-se que varios clubes argentinos cogitam contractar varios jogadores na Europa, considerando que os mesmos são menos exigentes em materia de pagamento. Sabe-se que negociações nesse sentido serão realizadas antes de terminar a presente temporada.

*

ROMA, 10 (H) — O empresario Cesar de Santis escolheu o peso-leve Mario Bianchini e o peso-medio Ercoli Buratti para defenderem as cores italianas na proxima estação pugilistica da America do Sul.

*

NOVA YORK, 10 (H) — O tennista norte americano Franck Parker derrotou o checoslovaco Roderich Mendeu, no campeonato de Forest Hill, por 3|6, 7|5 e 6|3.

O C. A. Barra Funda e a A. A. Olympia empataram

Realizou-se domingo ultimo, no campo do Barra Funda, o encontro de futebol entre os clubes acima.

Na partida preliminar, o Barra Funda venceu por 2 a 1, pontos lindamente conquistados por Pé.

Na partida principal o Barra Funda apresentou o seguinte quadro: Colli; Affonso e Raphael; Camara, Julio e Seraphim; David, Coppola, Marino, Rosa e Avanzi. Salvador Molina foi designado para actuar a partida.

A sahida é dada pelos visitantes, que perdem para Julio. Seraphim chuta de longe e Coppola invade a área inimiga, tendo o zagueiro contrario feito falta bem grave em Coppola e muito bem marcada pelo juiz. Depois de alguns minutos de discussão, a falta é batida. Julio é encarregado de cobral-a, convertendo-a no primeiro ponto barrafundense.

Faltando poucos minutos para terminar o prelio o ponta direita visitante, após enganar enganar alguns elementos com um chute de meia altura, empata a partida para o Olympia.

O Perfumaria Az de Ouro F. C. venceu o Canadian F. C.

No encontro realizado no campo do Canadian, entre este clube e o Az de Ouro, este foi vencedor pela contagem de 5 a 1, pontos de Mario, Faria e Dyonizio.

O quadro vencedor estava assim organizado: Godofredo; Vicente; Carlos: Ipartino, Mono e Edmundo; Dyonizio, Mario, Ulysses, Faria e Eduardo.

Nos segundos quadros tambem venceu o Az de Ouro por 3 x 0.

A 4.ª Competição de Qualquer Classe será realizada a 23 do corrente

Seguindo o seu calendario athletico desta temporada, a Federação Paulista de Athletismo realizará no proximo dia 23 do corrente, no campo do C. A. Paulistano, a 4.ª competição de Qualquer Classe, com o seguinte programma:

14 horas — Arremesso do martello.

14.40 — Rv. de 4 x 100 metros para Novissimos, salto com vara, arr. do dardo.

14."55 — Revesamento de 5 x 2.000 m.

15,15 — Salto de altura e arremesso do peso.

15,30 — 110 mts. barreiras.

15,50 — Revesamento de 4 x 400 mts. para Novissimos.

16 horas — Salto de Extensão e arremesso do disco.

16,10 — Rev. de 4 x 100 mts. Juniors.

16,30 — Revesamento de 4 x 200 mts.

16,45 — Revesamento de 4 x 400 metros para Juniors.

17 horas — Revesamento Paulista 400 x 100 x 200 x 800 mts.

Os clubes poderão inscrever 5 athletas por prova, sendo considerados reservas todos da lista nominal. A F.P.A. appella aos seus clubes filiados para que inscrevam somente os concorrentes cujos comparecimentos sejam provaveis, afim de evitar a organização prévia de eliminatorias que no dia terão que ser realizadas sem numero.

As inscripções recebem-se até o proximo dia 13, ás 18 horas.

Estão convocados para uma reunião os tennistas do S. Paulo F. C.

Realiza-se, na proxima sexta-feira, ás 16 horas, na Chacara da Floresta, uma reunião de todos os praticantes de tennis do S. Paulo F. C., na qual serão resolvidos assumptos de relevante interesse social.

Por nosso intermedio a Commissão de Tennis solicita o comparecimento de todos os interessados.

Toma posse hoje o Conselho Consultivo do Departamento de Educação Physica

Na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á rua Conde do Pinhal, 52, 1.o andar, installa-se hoje, ás 21 hs., sob a presidencia do exmo. sr. dr. Mecio Munhoz, secretario da Educação e da Saude Publica, o Conselho Consultivo dessa repartição, formado pelas seguintes pessoas: drs. Benedicto Montenegro, Ataliba de Oliveira, Franklin de Moura Campos, Henrique Lefevre, Joaquim Pennino, Luiz de Rezende Puech e Octavio Galvão Gonzaga.

Acham-se abertas as inscripções para o proximo Campeonato de Athletismo do Estado

O Syrio venceu hontem o C. R. Tietê no jogo de campeonato de cestobol

A contagem verificada foi de 19 a 10 pontos — O resultado surprehendeu os mais scepticos adeptos do quadro de Jamil

A turma do Syrio enfrentou, hontem, em sua quadra, o Tietê em jogo do campeonato de Bola ao Cesto da cidade.

Os visitantes venceram facilmente o preliminar marcando 31 pontos contra 9 apenas do contendor.

As turmas principaes entraram na quadra com a seguinte escalação:

SYRIO: Caspy — Luizinho — Abrahão — Jamil e Raul.

TIETÊ: Mucebo — Taddeo — Cela — Alves e Saraiva.

Juiz: Irineu Beraldo do Corinthians. Fiscal: Alcydio Bastos do Paulistano.

Contra os prognosticos geraes o vencedor foi o Syrio. Os locaes jogaram uma optima partida emquanto que os defensores do clube nautico não repetiram a actuação que tiveram diante do Esperia e do Indiano. O resultado premiou a turma que melhor jogou e esta foi sem duvida a do Syrio que iniciou a contagem e só esteve em inferioridade aos 4 a 2. O maximo que os visitantes conseguiram foi o empate aos 5 pontos. Os locaes elevaram a contagem e terminaram o primeiro periodo com a vantagem de dois pontos 9 a 7 a seu favor. Jamil soffreu um esbarrão na vista direita, sendo interrompida a partida por alguns minutos.

No segundo tempo houve modificação na turma do Tietê, entrando Miro e Benevente, substituindo Saraiva e Mancebo.

Os locaes entraram com mais disposição ainda que na phase inicial, exhibindo mesmo um jogo mais efficiente e productivo, pois a reacção do Tietê foi, durante os primeiros minutos, apreciavel. Luctando com mais interesse, o Syrio, ao invés de desanimar, redobrou de enthusiasmo, podendo assim elevar a contagem e supplantar o contendor, defendendo-se bem. Os guardas agiram com calma e os avantes voltavam com assiduidade, desarticulando-se a turma em boa technica de conjuncto. Com o Tietê deu-se justamente o inverso. O physico dos guardas pouco lhes permittiu fazer, diante de Jamil, que foi um persistente collaborador na victoria de sua turma. Emquanto os locaes obtiveram mais 10 pontos nesta parte, os visitantes contentaram-se com apenas 3.

E assim terminou o jogo com a merecida victoria do Syrio, por 19 a 10. Marcaram pontos, para o Syrio: Abrahão (8), Jamil (7), Luizinho (2) e Raul (2); para o Tietê: Cela (5), Taddeo (2), Saraiva (2) e Mancebo (1). O sr. Irineu Beraldo foi um optimo juiz, bem auxiliado pelo fiscal.

Metcalfe, o homem que derruba recordes cada vez que corre!

TOKIO, 10 (H.) — Nas partidas do ultimo dia das provas de athletismo entre os representantes esportivos do Japão e dos Estados Unidos e nas quaes os ultimos marcaram 81 pontos contra 72 dos japonezes, o corredor norte-americano Ralph Metcalfe estabeleceu novo recorde do mundo na distancia de 200 metros rasos com o tempo de 20 segundos e 2|10.

Os jogos de hoje do campeonato de polo hippico da cidade

Hoje, á tarde, no campo de esportes do Pinheiros, serão disputadas mais duas partidas do campeonato de polo da cidade, que vem sendo realizado com grande successo.

O Pinheiros, um dos conjunctos mais fortes do certame, enfrentará a Força Publica.

O Casa Verde terá na Hippica um adversario perigoso, egual em força, technica e enthusiasmo.

A Sociedade Hippica Paulista franqueará as suas archibancadas ao publico durante o desenrolar do certame.

Os jogos serão disputados em 6 tempos de 7 minutos cada um, com 3 minutos de descanso.

A escalação official é a seguinte:

Pinheiros contra Força Publica; — Jogo ás 15 horas — Juiz: tenente_cil. Cyro Vidal.

PINHEIROS 1 — Paulo Aquino; 3 — Olivio Junqueira; 3 — João Silverio Sobrinho; 4 — Elias Alves Lima (cap).

FORÇA PUBLICA 1 — Cap. Annibal Carvalho Santos; 2 — cap. Rocha Marques; 3 — tenente Rodopino Barros; 4 — tenente Porfirio Silva.

CASA VERDE CONTRA HIPPICA

Jogo ás 16,15. — Juiz: Tenente Abdon Siqueira Sampos.

CASA VERDE 1 — Sylvio Piza; 2 — Flavio Barroso; 3 — Laerte Assumpção Filho; 4 — J. C. Egidio de Sousa Aranha.

HIPPICA 1 — Jardim; 2 — Menna Barreto; 3 — Celso Corrêa Dias; 4 — Plinio de Castro Prado; — Chronometristas: Cap. Renato Bittencourt Brigido, tenente Hugo Bradaschia e sr. Sylvio Bonilha.

O campeonato de xadrez da França

PARIS, 10 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas, hontem, no torneio organizado pela Federação Franceza de Xadrez, Kahn, Jung e Coltome venceram, respectivamente, Anglares, Gustave Lazard e Frederic Lazard; Kahn bateu igualmente Jisaud e Jung venceu Voisin. As demais partidas foram adiadas.

Os dirigentes da Federação Franceza de Xadrez, esperam encerrar o presente campeonato com um match telephonico em 6 taboleiros entre a França e a Russia. O primeiro taboleiro caberia a Alekhine, campeão mundial.

OS CLASSIFICADOS PARA AS FINAES

PARIS, 10 (H.) — No 4.o dia do torneio francez de xadrez, Reizmann, está collocado na frente seguido de Voisin. Nas ultimas partidas Anglares venceu Fred Lazard e Golderine a Gotti. Empataram Golderine e Gustav Lazard; Khan e Jang; Fred Lazard a Gotti.

Terminaram as eliminatorias do torneio subsidiario. São os seguintes os jogadores que tomarão parte nas partidas finaes:

Gurray Long, Soffroy e Tinel.

Brasil e Argentina realizarão um torneio colombophilo

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Realizar-se-á brevemente o concurso colombophilo internacional no qual serão disputadas duas taças offerecidas pelos presidentes do Brasil e da Argentina. E' o primeiro certame desta natureza levado a effeito na Argentina, com a participação de delegados brasileiros. O segundo concurso será realizado no Brasil e terá a presença de uma delegação argentina.

O Campeonato Paulista de Esgrima

Amanhã, ás 20 horas e 30, na séde do Clube Bandeirantes, á rua S. Bento n. 47, realizar-se-á a semi-final de florete do Campeonato Paulista. Prevendo a impossibilidade de terminar esta prova em uma só noite, a F. P. E. já annunciou que a mesma será terminada 5.ª feira, á mesma hora, e no mesmo local.

Acham-se inscriptos á Semi-final de florete 9 esgrimistas que representam a elite da esgrima paulista. Os tres primeiros collocados deverão enfrentar os campeões brasileiro e paulista de 1933, respectivamente os srs. Biancalana e Ferdinando Alessandri, na prova final da lucta maxima do Estado.

Damos a seguir a lista dos inscriptos e o numero de chamada:

1, Miguel Morano; 2, João Henrich Jr.; 3, Paulo Assumpção; 4, T. Teixeira Gomes; 5, Olavo Bruhns, todos estes 5 atiradores do C. R. Tietê; 6, Antonio de Paula, do Club Portuguez; 7, Ricardo Vagnotti; e 8, Edgard Truco, ambos do Palestra; 9, Rogerio Garcia, do Club Italico.

O motocyclismo na França

PARIS, 10 (H.) — Realizou-se, no velodromo do Parque dos Principes, a corrida de meio-fundo para motocyclitas, na distancia de 100 milhas. E' a primeira vez que se realiza, na França, a prova, nos ultimos dez annos.

A corrida terminou com a victoria de Georges Paillard, (França), que cobriu o percurso em 2 horas e 16 minutos e 18 segundos, distanciando Breau (França) e Schindler (Allemanha).

Os campeonatos da Apea

São estes os jogos de campeonato marcados para o dia 16 do corrente, domingo proximo:

PROFISSIONAES

Portugueza contra Corinthians.

AMADORES .. ..

Ordem e Progresso contra Jardim America.

Cama Patente contra São Caetano.

Lusitano contra Castellões.

Parque da Moóca contra Italo-Brazileiro.

União dos Operarios contra Humberto I.

Estrella da Saude contra Ramenzoni.

ESCOLHA DE JUIZES

A escolha de juizes e campos para os jogos acima dar-se-á hoje, ás 20,30 horas, solicitando-se o comparecimento dos representantes dos clubes que jogam, perante as respectivas commissões de Esportes.

O C. A. Paulistano promoverá domingo proximo uma competição de gymnastica e athletismo para infantis

O Paulistano está organizando para o proximo dia 16, uma competição de gymnastica e athletismo para meninos e meninas de 4 a 8, de 8 a 10 e de 11 a 14 annos de idade.

Acham-se abertas inscripções para as seguintes provas: Athletismo — para meninos de 8 a 10 annos: extensão, altura, 50 metros, revesamento de 4 x 50 metros e tricathlo (arremesso de bola, salto de extensão e 50 metros); para meninos de 11 a 14 annos: extensão, altura, 75 metros, revesamento de 4 x 75 metros e tricathlo (altura, dardo e 75 metros).

Gymnastica — para creanças de 4 a 8 annos: 5 jogos de gymnastica.

A directoria instituiu premios para todas as provas do programma.

A "Campanha 2000 propostas" da A. A. S. Paulo

A admissão de novos socios pela "Campanha 2.000 Propostas" da A. A. S. Paulo, será suspensa 6.a feira proxima, devido ao baile da "Primavera" do dia 22 do corrente.

As propostas entradas dessa data em diante serão despachadas somente depois do dia 23.

A natação no Tietê

O director de Natação do C. R. Tietê pede o comparecimento de todos os nadadores do clube aos treinos diarios para o que deverão apresentar-se ao technico da Secção que se acha na piscina diariamente, das 7 ás 10 e das 16 ás 19,30 horas.

NO PRADO DA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 36.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 16 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio LUIZ DE ANDRADE PINA — 8:000$ e 1:600$ — (5.º eliminatorio). — Dist. 1.609 mts. — Confirmação de inscripções.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.609 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.609 metros — Productos de 3 annos platinos e nacionaes, sem mais de 2 victorias. Tabella com descarga de 3 kilos e sobrecarga de 2 ks. por victoria, excluidos os vencedores de provas classicas no paiz.

Premio IMPORTAÇÃO — (1.º eliminatorio) — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.609 mts. — Productos europeus de 3 annos importados pelo sr. William Martin Maddock.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos estrangeiros, platinos de 3 e 4 annos, europeus de 3 annos sem victoria. — Tabella com descarga de 3 kilos.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz. — Cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 4 ks. aos sem victoria no paiz. — Trigo — Ducato — Yacht — Legioloce — Garda — Astarte — Paranaguá — Canopus — Neurolegi — Garland — Dorata — Rhena.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes. Cavallos 56 ks. e eguas 54 ks. — Descarga de 3 ks. aos com menos de 3 victorias no paiz e aos perdedores de 10 ou mais corridas consecutivas este anno. — Tupá 56 ks. — Comedie 56 — Mariola 56 — Jaguaryahiva 56$ — Fanatica 54 — Malayir 54 — Grande Vizir 53 — Yaco 53 — Legiovel 53 — Yedo 53 — Qiumbombó 53 — Valparaizo 53 — Leader 53 — Estro 53 — Troféu 51 — Erinia 51 — Bagdá 51 — Lasca 51 — Gracova 51 — Sempreviva 51.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.300 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Andes 56 — Alegria 56 — Ruzol 56 — Galaôr 53 — Xaquema 53 — Geisha 53 — Kattá 51 — Jaguary 51 — Favella 50 — Zorilla 50 — Venturoso 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP. — Ducca 56 — Janota 56 — Eira 55 — Singa 55 — Contratempo 55 — Meu Bem 54 — La Plata 54 — Nancy 53 — Vencedor 52 — Itanguá 51 — Confesion 51 — Util 51.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos nacionaes — HANDICAP — Zara 56 — Ressaca 54 — Malik 54 — Arauto 54 — Velols 54 — Xylopia 54 — Braz Cubas 52 — Saturno 52 — Zas Tras 52 — Tupaceretan 51 — Miss Primrose 51 — Barraka 51 — Yokohama 50 — Lazdario 47.

Premio EXCELSIOR "B" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos estrangeiros — HANDICAP — Gris Gris 56 — La Malaguena 55 — Corsican 53 — Gairino 53 — Embaixatriz 52 — Rouge 52 — Joanina 52 — Tartamudo 52 — Sentry 51 — Tomy Boy 51 — Dime 51 — Cow Boy 50 — Legislador 47 — Anhanguera 46 — Doradinha 46 — Sunsister 46 — Franklin 46 — Marqueza 46.

Premio EXCELSIOR "A" — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos estrangeiros — HANDICAP — Enemigo 56 — Pagode 56 — Amparo 56 — Larrain 55 — Dog of War 55 — Foragido 55 — Predilecto 53 — Tempero 52 — Baby 52 — Itatá 52 — Sweet Cut 53 — Borba Gato 51 — Pikles 51 — Valdenegro 51 — Effectivo 51 — Sybal 50 — Picafior 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Moron 56 — Yapu' 56 — Astréa 55 — Arabe 54 — Taborda 53 — Platero 53 — Westchester 50 — Quebra Cuia 50 — Zamorim 50 — Xeremias 49 — Norah 49.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Almansora 56 — Zermatt 56 — Concordia 56 — Gaiato 55 — Ipiranga 53 — Ibiu'na 52 — Cauto 52 — Laguna 50 — Ygerne 50 — Alsone 49.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 2.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Kosmos 58 — Rob Roy 58 — Kobelick 55 — Colt 55 Briand 53 — Ogro 52 — Fifa 51 — Good Money 50 — Mulatillo 50 — Xolotlan 49.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16 deste;

2) — Suspender por duas corridas o aprendiz Guilherme Crespo, piloto de Comedie no premio "Experiencia" por infracção do art. 122 do Codigo de Corridas;

3) — Chamar a attenção dos tratadores de Sentry, Picafiôr e Kuhy, para a indocilidade dos mesmos, na partida.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1934

Resoluções

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do Projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16;

2) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas do dia 2 do corrente;

3) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 9.

O seleccionado amador foi derrotado mesmo com os "cracks"

ARMANDINHO, atacante da Federação

No seu encontro na cidade de Santos contra o Hespanha F. C., o seleccionado Amador da Federação Paulista de Futebol soffreu duro revez pela contagem de 3 a 1.

De nada valeram os "craks" que actualmente militam no combinado e que nessa partida se esforçaram para ver a turma victoriosa.

Os quadros que actuaram nessa partida, que serviu de preparo ao seleccionado que tomará parte no proximo campeonato brasileiro da C. B. D., estavam assim constituidos:

Hespanha — Linhares; Soletto e Dito; Justino, Dino II e Chagas; Plinio, Odino, Deoclydes, Lula e Nestor.

Combinado — José; Roberto e Sylvio (depois Loschiavo); Narciso, França e Pitolli (depois Bilé); Ciro, Rizza, Carioca, Orlando, Danillo e Armandinho.

A reunião de hoje na Apea

As Commissões de Esporte e Auxiliar de Esportes realizam hoje, ás 20,30 horas, suas reuniões ordinarias, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Campeonato interno de aquapolo do C. R. Tietê

Acham-se abertas, na Secretaria da Piscina, as inscripções para um campeonato interno de Aquapolo do C. R. Tietê, devendo as mesmas encerrar-se no dia 16 do corrente.

Esse campeonato é aberto aos socios em geral, devendo, entretanto, os que não são nadadores ou jogadores de polo submetter-se a uma prova de capacidade que consiste em nadar 200 metros em qualquer tempo.

O Bochincho foi derrotado pelo E. C. Centenario

No jogo realizado entre o Bochincho F. C. e o E. C. Centenario, verificou-se a victoria deste ultimo, pela marcação de 4 a 1.

Estava assim organizado o quadro do E. C. Centenario: José; Pires e Casa; Casemiro, Chaney e Dua; Pequitito, Ninho, Zé Negro, Baptista e Filu'.

Mais uma victoria do Infantil Jahu'

O Infantil Jahu', em jogo realizado ante-hontem, conseguiu empatar com o E. C. Acclimação por 2 pontos.

Os elementos que mais se destacaram nesse jogo foram Zamorra, Pupo, Lole, Vivaldo e Arnaldo.

No jogo secundario o 1.º do Inf. Acclimação venceu o 2.º do Inf. Jahu' por 3 a 0.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Munhoz-Ricardo	34	17$600
Ricardo-Asteasu	35	10$400
Urlarte-Ricardo	26	16$800
Urlarte-Asteasu	35	15$200
Urlarte-Asteasu	24	15$200
Urlarte-Ricardo	35	21$600
Asteasu-Ricardo	46	18$400
Ruete-Vallado	46	34$600
Ricardo-Ruete	23	17$700
Ricardo-Vallado	14	20$100
Ricardo-Urlarte	46	10$400
Munhoz-Ricardo	45	21$300
Ugarte-Ayestaran	16	18$700
Garay-Ugarte	45	27$000
Garate-Telechea	26	36$100
Cizurquil-Garate	16	15$500
Ayestaran-Garay	12	24$000
Garate-Cizurquil	45	27$900
Ayestaran-Garay	56	11$700
Ugarte-Ayestaran	56	17$700
Ayestaran-Garay	34	36$200
Garay-Ugarte	24	26$000
Garate-Telechea	46	24$800
Gamboa-Laza	46	14$000
Muchacho-Tacolo	14	24$200
Tacolo-Estevan	13	44$700
Laza-Gamboa	13	24$100
Gamboa-Tacolo	16	37$500
Muchacho-Maiz	23	6$100
Maiz-Estevan	13	21$800
Laza-Tacolo	45	23$200
Laza-Muchacho	46	20$600
Gamboa-Tacolo	12	23$600
Tacolo-Gamboa	16	33$100
Laza-Tacolo	16	20$900
Muchacho-Gamboa	24	13$900
Gamboa-Maiz	36	14$400
Tacolo-Estevan	13	33$200
Muchacho-Gamboa	15	12$900
Maiz-Muchacho	24	25$600

Os aquapolistas do São Paulo iniciam hoje seu preparo

Iniciam-se hoje os treinos das turmas de aquapolo do S. Paulo F. C.

A commissão de Esportes Aquaticos do clube, por nosso intermedio solicita o comparecimento de todos os nadadores á hora do costume, na Chacara da Floresta.

Parque da Moóca contra Castellões

Este jogo, realizado no campo do Mechanica F. C., terminou com a victoria do Parque da Moóca, por 3 pontos a 2.

No primeiro tempo, vencia o Castellões por 1 a 0. Marcaram os tentos: Ruiz, Pasquêdo e Faria, para o vencedor e André Muto, para o vencido.

Os quadros eram estes:

PARQUE DA MOO'CA — Espanta; Rôdes e Carlos (depois Gongora); Paschoal, Grochescci e Lepido; Frederico, Oswaldo, Pasquero, Faria e Ruiz.

CASTELLÕES — Carvalho; Waldemar e Pierini; Barthô, Monteiro e Lutero; Montija, André, Muto, Parreira e Longo.

Arbitrou o jogo, o sr. Romeu Garbo que esteve falho.

Não se realizou o encontro secundario por ter o Parque da Moóca entregue os pontos.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Nair, filha do sr. Candido de Mello Antunes;

o menino Julio, filho do dr. Clemento Ferreira;

a senhorita Rachel Rangel Pestana;

a sra. d. Elisa Alves de Lima;

a sra d. Antonietta Giraudon do Nascimento;

a sra. d. Sebastiana Oliveira Dib;

a sra. d. Eunice Baptista Costa;

o dr. João Prado, nosso collaborador;

o dr. Arthur Leite de Barros;

o dr. Lourival Oberlaender.

NASCIMENTO

O dr. José Luiz Archer, consul de Portugal em S. Paulo, e sua esposa, a sra. d. Rosa B. Archer, têm o lar em festa pelo nascimento de uma menina.

NOIVADO

Contractaram casamento a senhorita Elvira Sabadin, filha do sr. Virgilio Sabadin e de d. Ida Sabadin, residentes em Pouso Alegre de Baixo, e o sr. Moacyr Siqueira, filho do sr. Benedicto Siqueira e de d. Francisca Siqueira, tambem residentes naquella localidade.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, nesta capital, ás 17 horas, o casamento do sr. Juvenal Ferraz da Silva, filho do sr. Hilario Alves da Silva, e de d. Vitalina Ferraz da Silva, com a senhorita Brasilina da Silva Leite, filha do sr. Ricardo da Silva Leite e de d. Monica Moreira Leite.

— Realizou-se sabbado ultimo em S. João da Boa Vista, o consorcio do sr. José de Oliveira Azevedo com a senhorita prof. Maria da Gloria Noronha Andrade.

CIRCOLO ITALIANO

A elegante sociedade da rua S. Luiz, reuniu, sabbado ultimo em sua séde, elementos representativos das colonia italiana e de nossa sociedade, numa homenagem aos professores italianos que o Estado contractou para regerem cadeiras em nossa Universidade.

Estiveram presentes o consul geral da Italia, comm. Vecchiotti o prof. Reynaldo Porchat, dr. Gigli e outros.

Saudou os professores italianos, após terem sido executados pela orchestra o hymno Nacional e a Giovenezza, o presidente do Circolo, Marques Nicastro Guidiccioni, agradeceu o prof. Piccolo em admiravel improviso. Teve inicio, depois o baile, que, prolongado até a madrugada, esteve animadissimo.

VIDA CATHOLICA

A ESPERANÇA

A ESPERANÇA

E' lugar commum, é pensamento ha muito crystallisado, dizer-se que o mundo atravessa um momento de inquietação e de angustias. E, foram as theorias materialistas que prepararam o ambiente terrivel de confusão em que vivemos.

Porque, no dizer de Alexandre Herculano, o classico da nossa lingua "a alma por onde passou a procella da philosophia, esse turbilhão transitorio de doutrinas, de systemas, de opiniões, de argumentos, pende desanimada e tristonha; e na claridade baça do scepticismo, que torna pasada e fria a atmosphera da intelligencia, não pode aquecer-se aos raios esplendidos do sol, de uma crença viva".

O seculo XIX, com toda luminosidade do seu materialismo scientifico, se trouxe progressos para a civilização, se transformou a sciencia para melhor, no caminho presumidamente da perfeição, é elle tambem responsavel por esses espasmos terriveis de angustias em que se debate a humanidade.

Na sedimentação das angustias profundas da humanidade, das inquietações e desesperos do mundo, encontra-se, nota-se a "esperança", que facilita e foge do coração do homem.

Sim é da falta de esperança que soffre o homem. De mais esperança, digo melhor, porque esperança elle a tem, não havendo aquelle que não a possue, pois ella nos vae buscar no berço, segue-nos em todos os momentos da nossa vida, leva-nos ao tumulo e acompanha-nos até á immortalidade na immensidade eterna dos seculos.

Mais ainda, porque somente o homem que tem esperanças seguras e firmes em ideaes nobres e alevantados, pode ser bom, ser forte e caminhar desassombradamente para o futuro.

E' ella a esperança, o maior de todos os bens espirituaes dados por Deus ao homem para que elle pudesse viver e vencer.

Senhores, Dante, o poeta da "Divina Comedia", com seu genio extraordinario, com sua imaginação prodigiosa, creou no seu inferno as torturas as mais cruciantes que a um cerebro humano era licito imaginar e pensar. Mas collocou nos humbraes desse mesmo inferno aquella inscripção terrivel.

"Lasciate ogni speranza ó voi que entrate".

Dante, com seu genio prodigioso de imaginação após crear todas aquellas torturas quiz talvez resaltar que a perca da esperança era a maior das penas, a maior de todas as torturas que podiam ser impostas a uma creatura humana.

Assim, se a perca de esperança é uma tortura tão cruciante, a sua posse é um bem de valor inestimavel.

Senhores, que seria da tenacidade que transforma o humilde sertanejo no heroe gigante da lucta contra a natureza, se não fôra a esperança que nelle é maior do que tudo?

Quem sublimaria a vida tormentosa e desalentadora dos penitenciarios senão a esperança na sua visão branca e immaculada?

Onde estariam a sciencia e a civilização se a esperança não formasse os martyres do seu aperfeiçoamento e do seu progresso?

Onde está o germe do aperfeiçoamento moral, senão na esperança synonimo da fé?

Procuraremos a humanidade, sigamos seus passos, apreciemos suas victorias, examinemos as fontes de suas grandes realizações, porque já havemos de encontrar a esperança em sua forma util e sublime.

Em tudo que é grande nobre nesta terra encontramos sempre e sempre a esperança, redimindo faltas e propulsionando os ideaes que afagamos tão carinhosamente quando em nossos corações guardamos alguma idéa mais alta, mais grandiosa e mais pura.

E sendo a esperança delicado sentimento espiritual, eu vejo no preambulo da nossa Constituição, a affirmação de que o Estado Brasileiro, não é "apenas" uma superestructura politica apoiando-se sobre uma estructura economica, no conceito materialista tão em voga e repetido quasi inconscientemente, e fazendo desapparecer do Estado tudo que não seja a rudeza material de suas formas frias.

Eis porque, antevejo no Preambulo da Constituição o raiar de uma aurora de esperanças nos destinos do paiz.

Saudemos pois esse symbolo augusto e immenso e cheios de fé e esperança juntemos nossas alegrias ás alegrias dos triumphos que aqui se celebram".

CLOVIS DA ROCHA.

INDICADOR

DOIS CORREGOS

SETE DE SETEMBRO

Dois Corregos, 8 (Do correspondente) — Em commemoração á data, realizou-se uma festa no grupo escolar local. A "Sociedade Juvenil" da Igreja Presbyteriana, dirigida, pela senhorinha Lucy Moraes realizou, ás 19 horas, no pavilhão annexo ao Templo, uma festa civico-religiosa.

Não fôra isso, a data teria passado inteiramente desperecebida nesta cidade.

Precisamos mudar de rumo e commemorar condignamente os grandes dias da nossa historia. A infancia necessita crescer sob outra escola — a do civismo.

TEMPORAL

Hontem fomos ameaçados de temporal, mas, como de outras vezes, o precioso liquido ficou só em promessa.

TITULOS ELEITORAES

Estão sendo entregues com regularidade os titulos dos novos eleitores. Os funccionarios encarregados do serviço eleitoral trabalharam com afinco.

Associação Paulista de Medicina

Realizar-se-á no dia 13 do corrente uma assembléa geral da Associação Paulista de Medicina, para tratar da instituição de um premio annual ao melhor trabalho de cirurgia, discutir o projecto que deverá regulamentar esse premio e modificar os estatutos.

Essa assembléa reunir-se-á com qualquer numero de socios.

Renunciou collectivamente a directoria do C. A. Paulista, que ficou entregue a uma junta provisoria

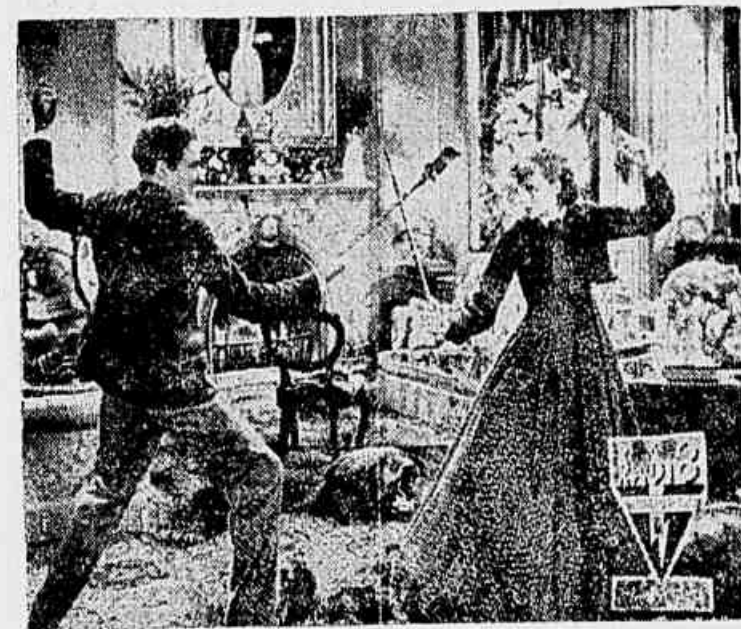
Nos «studios» da Fox, em Hollywood, Berta Singerman, consagrada declamadora argentina, acaba de iniciar a filmagem de «A dama pintada», producção falada em hespanhol e que tambem tem como interpretes Juan Torena e Luana Alcaniz.

PELA PRIMEIRA VEZ JUNTOS CLARK GABLE E CLAUDETTE COLBERT

CLARK GABLE e CLAUDETTE COLBERT, que actuam magistralmente em "ACONTECEU NAQUELLA NOITE", que o Rosario vae apresentar-nos segunda-feira proxima

Na proxima e curiosissima pellicula da Columbia Nova — "Aconteceu naquella noite" acclamada nos E.E. U.U. como a melhor da temporada, Clark Gable que tem alli a glorificação definitiva de sua esplendida carreira, ao lado de Claudette Colbert, em certa scena é obrigado a se despir quasi totalmente, revelando, á nossa admiração um soberbo corpo de Apollo moderno... comprehende-se logo, somente apparece na tela o estrictamente permittido pela censura... Mas, assim mesmo, o seu thorax, surge totalmente despido de vestimenta e do acolchoado reparador dos paletots modernos, em sua esplendida conformação. Ora essa sequencia provocou panico entre os fabricantes de camisetas dos Estados Unidos, pois Clark é talvez — o unico americano, que por baixo, da camisa de tricoline ou seda não usa "camisetta". Essa é uma passagem que interessa os camiseiros, mas ha outras, e muitas que interessam a toda gente, pois o filme, apresenta pela primeira vez a dupla "Colbert-Gable" que parece ter sido especialmente feita para trabalhar junto. Segunda-feira, da proxima semana, teremos no Rosario "Aconteceu naquella noite" que a Columbia Nova nos apresenta.

O BROADWAY APRESENTARA' AMANHA "QUATRO IRMAS"

Uma obra literaria que é uma reproducção veridica da vida real!

UMA SCENA DO FILME "QUATRO IRMÃS"

A's vezes, os romancistas escolhem, para thema de uma de suas obras, um trecho da sua propria vida. Entre nós, assim succedeu com Macedo, quando escreveu "A moreninha", e, na America, com Louisa May Alcott, quando compoz o seu livro mais celebre "Quatro Irmãs". E parece que, falando de si mesmos, os escriptores têm mais encanto, mais fidelidade no pintar das scenas, mais sinceridade, no descrever dos typos. Dahi o successo formidavel dessas duas producções literarias, no Brasil e na America.

De facto, "Quatro Irmãs" nada mais é do que uma parte da vida de Louisa May Alcott e de seus irmãos. Tomando para si o papel de "Jo", Alcott contou ao mundo a existencia placida da sua familia, nos rincões poeticos de New England. A doce tranquillidade do lar, quebrada ás vezes por imprevistos dolorosos e suavisadas por alegrias simples mas sadias, a lucta que ella teve contra a adversidade, a pertinacia que a levou finalmente á victoria, o seu desapego pelo amor, no qual via sómente um entrave aos seus pendores literarios, a previsão de um futuro que daria á mulher mais independencia e maior liberdade de acção. Tudo isso serviu de assumpto para as paginas admiraveis que o tempo não conseguiu apagar.

A's vezes, um pouco de ficção penetra nas folhas do livro. Mesmo o epilogo é phantasiado. Por isso Louisa May Alcott nunca se casou. Mas o resto, a parte essencial, é veridico, authentico, real.

E Louise May Alcott só póde vencer definitivamente, impondo o seu nome como escriptora, quando contou a historia de sua vida.

"Quatros Irmãs" foi o romance preferido pelos americanos, porque retratou, com fidelidade absoluta, a vida de uma familia-padrão, de uma familia typo, a familia americana.

Mas não se pense, por isso, que "4 Irmãos", ficou conhecida, apenas dentro das fronteiras dos Estados Unidos. Não: a sua fama correu mundo, e nada menos de vinte milhões de exemplares, só em lingua ingleza, attestaram o seu successo. Em outras linguas, mesmo a portugueza, foi ella traduzida, de modo que, em qualquer paiz do mundo, a mocidade leu as paginas vibrantes e bellas do romance de Louisa May Alcott.

Agora, passados annos, a sua fama tende a crescer. E' que a cinematographia, o mais poderoso agente de propaganda, acaba de se apoderar della, transformando-a num filme não menos admiravel, a que deu o titulo de "Quatro Irmãs". A obra original nada perdeu do encanto, da delicadeza, da ternura e da fidelidade de tintas que a caracterizavam. Tudo permaneceu augmentado pela vida e pelo movimento que sómente o cinema podo dar. Tornou-se assim maior e melhor, se tal é possivel acontecer a uma obra já por si definitiva.

O Broadway — o cinema mais interessante de São Paulo — apresentará amanhã essa joia cinematographica da R. K. O.-Radio.

Fox Movietone News — Vol. 7 N.° 98

ITALIA — O dr. Schuschnig encontra-se com o sr. Mussolini na Italia. — "Relampagos esportivos do mundo": OCEAN CITY: Uma emocionante demonstração dos guardas salva-vidas, dos E. Unidos. — DETROIT: As sereias demonstram excellentes fórmas em merguihos. — NOVA YORK: Barcos-motores provocam grande excitação — SYDNEY: Uma corrida de barcos-automovel entre astros — ITALIA: Dois cruzadores americanos na barra de Napoles.

Primeiras cinematographicas

"Somos de Circo", com Joe Brown, na sala vermelha do Odeon

Foi uma "primiére" agradabilissima a de hontem, na Sala Vermelha do Odeon. A Warner Brothers First National apresentou ali a comedia de Joe Brown, "Somos de circo", que é uma das creações mais felizes desse inimitavel artista, cujo nome é para os amantes do cinema a melhor significação do bom rir.

A, surpreza das habilidades que pela primeira vez Joe Brown revela nesta pellicula junta-se a grande hilariedade produzida pelas suas ultimas "descobertas", e o effeito foi assignalar-se em cada uma das exhibições de hontem, na Sala Vermelha por uma geral e estupenda demonstração de bom humor e francas gargalhadas, como já de ha muito não se assistia nos cinemas.

Dois papeis tem Joe Brown em "Somos de circo". Num, é o antigo actor de circo, transformado em hoteleiro e "boa vida"; noutro, é o filho do hoteleiro, com o "virus" da acrobacia na massa do sangue.

Em ambos o estupendo artista encontra excellentes opportunidades para manifestar os caracteristicos de sua arte, tão grandemente apreciada pelo nosso publico.

Como trapezista, sem que o filme se utilize do minimo "truc", Joe Brown realiza proezas espantosas, que não se imaginariam constituir apenas parte dos recursos de um actor em quem unicamente os dons de comedia tinham bastado tanto para consagrar-se extraordinariamente. Nessas como em outras differentes passagens, são notaveis; mais que isso, são surprehendentes os factores de successo de "Somos de circo", justificando plenamente o exito de sua apresentação e garantindo-o certamente para todo o seu circuito nos cinemas Serrador. R. R.

THEATROS

CANTARELLI LANÇA UM NOVO DESAFIO: PAGARA' 10:000$ A QUEM ESCONDER UM OBJECTO QUE ELLE NÃO CONSIGA ENCONTRAR

Do magico Cantarelli, recebemos a seguinte carta:

"Pela presente, solicito a sua gentileza para a publicação da seguinte nas columnas do seu conceituado jornal.

Vendo-me obrigado a abandonar S. Paulo, no fim do mez, para cumprir outros contractos, sou grato dirigir-me ao distincto publico por intermedio do seu jornal, e agradecer-lhe o seu valioso concurso, notificar-lhe novamente que lanço uma vez mais, um desafio ao publico em geral e aos commerciantes e industriaes desta praça, para a realização de um experimento telepathico, no districto desta Cidade.

Offereço a somma de 10:000$000 contos de réis, se não me fôr possivel achar qualquer objecto occulto no perimetro urbano da cidade seja na terra, no ar ou na agua; ou realizar a combinação que o acceitante proponha em quesquer condições.

Só exijo que a prova seja fiscalizada por representantes da imprensa ou outra autoridade competente, as quaes me deverão proporcionar os "mediuns" necessarios.

Agradecendo sua attenção, o saudo com a minha maior estima. (a) Magico Cantarelli "

A parte comica de "Allô... Allô... Rio?!"

Já agora marcando um numero de representações que permittem assegurar-lhe a leaderança das anteriores peças da temporada, "Allô... Allô... Rio?!", a grandiosa revista da parceria Jercolis-Inglezias continua a sua carreira victoriosa no Casino Antarctica, que todos estes dias tem estado repleto de um publico fino e numeroso. O magnifico original, classificado com toda a justiça a melhor revista até hoje apresentada em São Paulo, possue muitos motivos, aliás, que justificam cabalmente a extraordinaria affluencia de espectadores.

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "PERNAS AO LÉO"

Amanhã, a nova revista "A Feira de Alegria, no Sant'Anna

Não sendo illimitado o prazo para a temporada da Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis em São Paulo, dado os varios contractos que a aguardam em Lisboa, a Empresa José Loureiro determinou que todas as peças a serem representadas, no Sant'Anna, por essa applaudida companhia, não permaneçam por muitos dias em scena, Assim, o extraordinario successo da revista "Pernas ao Léo", cuja venda de bilhetes em tres dias constituiu verdadeiro recorde para o theatro popular na Paulicéa, tem que ser interrompido. Portanto, quem ainda não viu "Pernas ao Léo" sómente poderá fazel-o esta noite, pois amanhã, a Companhia Satanella-Francis renovara seu cartaz.

"A feira da alegria" é o titulo da nova revista que estará na scena do Sant'Anna, a partir de amanhã. São 2 actos e 20 quadros devidos aos conhecidos autores Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, com musica dos maestros Raul Ferrão e Raul Portella, os mesmos que compuzeram a partitura de Pernas ao Léo".

Segundo a imprensa portugueza e, recentemente, a carioca, "A feira da alegria" é um espectaculo vasado em moldes modernos, com scenarios typicos estylisados e elegante guarda-roupa. Seu agrado no Avenida, de Lisboa, foi completo, motivo porque "A feira da alegria" se manteve em scena por toda uma temporada. Nessa nova peça, a "estrella" Luiza Satanella interpretará cinco papeis differentes e todos brilhantes, cabendo ao actor comico Santos Carvalho animar mais um engraçadissimo "compadre", o Zé Golo. Maria Albertina deliciará seus admiradores com novos fados, e as "vedetas" Maria Brazão, Virginia Soler, Maria Alvarez, Beatriz Belmar, Maria Ema, Lucia Mariani, bem como a actriz caracteristica Thereza Gomes se mostrarão em papeis de agrado immediato. E para um novo exito da sua esplendida arte, Francis interpretará, com a sua "partenaire" Ryth Walden, tres encantadores motivos choreographicos: "Bacanal", "Gente do mar" e "Hespanha".

Francis e Ruth, os dois notaveis bailarinos estilizadores de dansas portuguezas, da Cia. Satanella-Francis, ora no Sant'Anna.

Os bilhetes para as duas primeiras representações de "A feira da alegria", amanhã, postos hoje á venda, já estão sendo disputados, o que faz crer se repitam com essa peça as mesmas enchentes verificadas durante os espectaculos de "Pernas ao Léo".

A QUE THEATRO VAMOS?

CASINO (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e 22 horas, "Allô... Allô... Rio?!", revista pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "O Homem das Victrolas" e um acto de variedades. E cinema.

MUNICIPAL (Praça Ramos de Azevedo) — Fechado.

SANT'ANNA (rua 21 de Maio) — A's 19,45 e 22 horas, ultimas de "Pernas ao Léo", revista, pela Companhia Satanella-Francis.

"Precisa-se de um pae" e a opinião da imprensa carioca

"Precisa-se de um pae", a comedia que Procopio apresentará no proximo dia 14, no Bôa Vista, para inaugurar a sua habitual temporada, foi recebida pelo publico e pela imprensa do Rio com um enthusiasmo raramente verificado.

O "Jornal do Commercio" diz: "Tem carradas de graça a peça hontem representada no Casino. E' uma obra que se filia a todos os generos. O autor, grande arranjador de enredos, destro e expedito manejador de elementos comicos, recorreu aos meios mais variados de fazer rir. Não deixou de aproveitar nem o mais difficil: o que vae até ao lance grave deveras e commovedor. Toda essa arte do theatro jocoso, toda essa virtuosidade hilariante, Muñoz Seca aproveitou nos tres actos que hontem fizeram rir a bandeiras despregadas os espectadores do Casino. E ruidosos foram os applausos a todos os finaes de acto, marcando bem um dos maiores exitos da temporada". O "Diario de Noticias" salienta que em "Precisa-se de um pae", tres actos intelligentemente traduzidos por Eurico Silva, Muñoz Seca attingiu ao auge dos seus recursos scenicos na urdidura de uma peça desse genero. O "O Jornal" considera a peça a melhor de Muñoz Seca e diz que faz rir constantemente, sem prejuizo do equilibrio e da finura das scenas. O "Diario da Noite" escreve: "A comicidade de "Precisa-se de um pae" não está só nas situações; tambem se encontram phrases de um humor formidavel, que provocam constantemente a mais franca hilaridade". Para o "Jornal do Brasil" a peça "tem theatro, muito theatro, typos comicos interessantissimos; e o riso explode tanto deante de situações como de phrases de espirito". E o "Correio da Manhã" considera a maior comedia que Procopio apresentou este anno.

Foram, portanto, unanimes os louvores da critica.

Sarrasani debaixo d'agua

Esta é a mais recente, a maior sensação de Sarrasani. Um espectaculo gigantesco, de uma attracção nunca imaginada: a pantomima aquatica que enthusiasmou a população do Rio e que ha de encantar o povo paulista. Intitula-se "A caça no Ganges" e comprehende uma festa indiana, que deixará uma impressão da collossal e mais linda enscenação até agora vista nos dois hemispherios. Emfim, uma historia das mil e uma noites.

A intenção de Sarrasani é e será sempre offerecer, nas cidades que visita, novidades e aperfeiçoamentos para que, mesmo após annos, fique gravado o espectaculo na memoria daquelles que o assistiram. Eis a razão dos seus successos triumphaes.

A pantomima aquatica, cuja estréa será amanhã, mostrar-nos-á o maximo da arte circense: 500.000 litros de agua que caem sobre a arena de altura de 15 metros, percorrendo cascatas feericamente illuminadas, transformando o circo em um grande lago e uma gigantesca fonte luminosa que projecta até a cupola do circo os seus esguichos de agua scintillando em todas as cores.

Na côrte de um maradjah desenvolve-se uma festa sumptuosa, onde apparecem constructores de pyramides e saltadores arabes, a arte dos fakires hindu's e uma dansa da serpente, como egualmente assistiremos a um elephante executando uma sentença de morte por esmagamento. Outrosim, teremos tambem a presença de "Oedipus" o unico hypopotamo amestrado no mundo, bem como innumeros outros animaes.

A pantomima aquatica, que enche todo o segundo acto do espectaculo, será precedida de uma parte mixta circense e que apresentará, ao mesmo tempo, varias novidades, como seja o bailado do ratinho Mickey, o burro teimoso que atira ao chão todo aquelle que tentar montal-o, e os maravilhosos ursos amestrados que, na maioria, são ursos polares.

O publico paulista verá, amanhã, um Sarrasani completamente novo, junto ao qual as maravilhas já apresentadas empallidecem.

Hoje, haverá a costumada funcção ás 20,30 horas, sendo offerecida, pela ultima vez, o estrondoso segundo programma.

"Primerose"

A cinematographia franceza não está mais ensaiando os primeiros passos, já marcha firme, no caminho da gloria, Como prova dessa verdade teremos, no Alhambra, segunda-feira, "Primerose", joia maxima da cinematographia franceza O filme, de entrecho romantico, teve aquelle "toque" que somente os francezes sabem dar em assumptos dessa natureza, e uma photographia onde parece haver algo de tão lindo como nas télas magnificas do "Louvre". A musica é cheia daquella sublime arte dos antigos mestres da França, e o filme é tudo o que pode haver de perfeito. Uma nova temporada, irá iniciar-se no Cine Alhambra, com a apresentação dos filmes da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes que nos dá, como seu filme inaugural, a joia, a mais perfeita da cinematographia, "Primerose" será a "chave de ouro" que abrirá, no publico de S. Paulo uma nova éra,

WEISSMULLER E "A COMPANHEIRA DE TARZAN" DIVERTIRAM OS CRITICOS DE NOVA YORK...

JOHNNY WEISSMULLER e MAUREEN O' SULLIVAN, numa bella scena do filme "A COMPANHEIRA DE TARZAN" que a Metro apresentará segunda-feira no cine Paramount

O publico de S. Paulo precisa saber que quando estreado em Nova York, no Theatro Capitolio, "Tarzan and his mate" ou melhor, "A companheira de Tarzan" foi immediatamente visto pelos chronistas dos principaes jornaes da Metropole e todos elles, sem excepção, se externaram com optimismo a proposito do novo filme da Metro Goldwyn Mayer, com Johnny Weissmuller como protagonista.

O "Herald Tribune" disse: "O filme tem espectaculosidade, tem melodrama, tem imaginação e humor. E tudo isso combinado de uma fórma que o filme constitue divertimento do inicio ao desfecho".

O "Post": "Este "Tarzan" é em tudo maior, melhor e mais sensacional que os primeiros, talvez porque o seu enredo tenha sido escripto especialmente para o cinema, O filme diverte de modo completo. E' preciso frizar que a Metro lhe deu technica de primeira, sendo brilhante a direcção de Cedric Gibbons."

O "American": "Weissmuller" mostra mais uma vez ser o unico Tarzan de cinema. Elle é a alma deste divertimento proprio para a mais exigente platéa..

O "World Telegram": "Quem gostar de sensações fortes, de surprezas e de um filme que combine "humour", melodrama e romance, precisa não perder "Tarzan and his mate", que é divertimento de primeira ordem".

O "Times": "Além de divertir como poucos filmes, "Tarzan and his mate" é um primor de arte photographica, Weissmuller é excellente."

Como se vê, os melhores criticos encontraram em "A Companheira de Tarzan" o que o nosso publico quer: divertimento.

Porque "A Companheira de Tarzan" é phantasia, mas uma phantasia que diverte, Isso é o que se quer.

Por isso segunda-feira, no Cine Paramount, o mais chic de toda S. Paulo elegante vamos assistir essa maravilhosa producção da marca que todo mundo adora: Metro-Goldwyn-Mayer.

O QUE E' "ALEGRIA DE VIVER"

Warner Baxter and Madge Evans lead the parade of 25 stars in the cast of Fox Film's stupendous contribution to the world of entertainment, "Stand Up and Cheer!" 2PA

WARNER BAXTER e MAGDE EVANS, como apparecem no filme da Fox "ALEGRIA DE VIVER", que será exhibido brevemente no Odeon

Além da grande e opportunissima licção que offerece este filme da Fox, "Alegria de viver", tem ainda o encanto muito particular em revelar uma pequena artista que vem sacudindo de admiração o publico americano pela sua precocidade verdadeiramente phantastica. Trata-se da travessa Shirley Temple, para quem convergem todas as attenções dos jornaes e magazines de Norte-America.

Unanimemente todos proclamam a genialidade desta pequena Duse americana, que terá a sua apresentação ao publico de S. Paulo através as emoções e as surprezas deste espectaculo musicado. "Alegria de viver" que a Fox Film offerecerá a partir de segunda-feira proxima, na luxuosa Sala Vermelha do Odeon.

Rodeada da estima e da admiração de seus collegas de studio, tal é a sua vivacidade que Shirley Temple se impoz facilmente aos directores da FOX, com que acaba de assignar contracto, por longo tempo, recebendo a somma de 1.000 dollares por semana, e 250 dollares a sua mamãesinha para cuidar della durante a filmagem. Passemos os olhos pelo seu elenco, e deparamos com os nomes de Warner Baxter, John Boles, Madge Evans, James Dunn, Sylvia Froos, Aunt Jemima, Stepin Fetchit e outros, além dos grandes côros. E todos elles prestam-se como uma côrte gloriosa para a revelação de uma galante estrellinha que surge nos céos cinematographicos, a incomparavel Shirley Temple, uma creança adoravel, uma linda vida em flôr nos seus risonhos cinco annos de edade!

Carlito fará rir e chorar toda a cidade

Lembram-se de "Luzes da cidade?" Daquella scena em que Carlitos engoliu o "apito"? Da serpentina que elle ia engulindo pensando que era macarrão E da scena final em que sua protegida, não sabendo ser elle seu bemfeitor, tenta dar-lhe uma esmola? Sim, lembra-se de todas ellas Riu e... chorou tambem, pois todo o mundo fez o mesmo, não houve quem deixasse de sentir o papel que Carlitos, tão magistralmente viveu em "Luzes da cidade". Você tem saudades do filme? pois o Rosario, sabendo disso irá exhibil-o novamente lindo esta semana.

Sodoma, Gomorra e a "Roma" dos Cesares...

Não se sabe como, tendo a mais alta justiça ordenado que se queimasse, Sodoma e Gomorra, deixou Roma sem o castigo, severissimo do fogo. Pois anda ahi uma injustiça, Roma e os respectivos romanos e romanas foram cem vezes mais farristas que todos os habitantes daquellas duas cidades. Que o diga Eddie Cantor, que em Roma viveu as passagens mais saudosas de sua vida, "Escandalos romanos" foi filmado lá mesmo, na propria Roma de "seu Valeriano", e os senhores pensavam que não se filmava naquelle tempo? Vá ver o proximo filme de Eddie Cantor e irá duvidar da justiça com que aquellas duas virtuosas cidades foram tratadas.

"O testa de ferro"

O QUE DISSE O "NEW YORK AMERICAN" A RESPEITO DE HAROLD LLOYD EM "O TESTA DE FERRO"

— "A recepção formidavel que o filme de Harold Lloyd obteve no Radio City Music Hall, attesta com vehemencia as bellas qualidades do filme e ainda mais a grande popularidade de Lloyd. "O testa de ferro" é um filme de hilariedade continua, e com a producção do mesmo Lloyd conseguiu a solução de diversos problemas que se debatem presentemente na industria cinematographica, E' um filme moral e cheio de comicidade, porém, baseado num enredo interessante, com um pouco de softena satirico e factos historicos que formam um conjuncto agradabilissimo. A unica critica que poderá ser feita quanto a essa producção de Lloyd, é que elle não produz sufficientes filmes neste genero para satisfazer o desejo do publico..."

As palmas, em cinema, não são uma cousa commum, como no theatro; porisso, quando algum filme consegue arrancar uma ovação, do publico que o acabou de assistir, póde-se dizer que obteve um triumpho completo. As palmas significam a consagração do filme.

Portugal é, como se sabe, um dos paizes da Europa mais exigentes, tanto em materia de theatro, como de cinema. Ali, o que, nesse genero, não fôr realmente bom, não agrada. E não raras vezes é vaiado e impossibilitado de continuar carreira; mas, quando, de facto, tem valor, o triumpho é infallivel.

E "A Symphonia Inacabada", essa formidavel realização cinematographica da Cine-Allianz Tonfilme, de Berlim, que distribuida entre nós pela União Filme Ltda., já se acha na terceira semana de exhibição no Odeon, arrancou do publico, em Lisboa, fartos applausos, na noite da sua estréa, o mesmo tendo acontecido no Rio e S. Paulo — como se fôra um espectaculo de theatro.

DESFECHOU UM TIRO NO CORAÇÃO

O telegraphista José Maria Braga, de 25 annos, solteiro, natural de Ponta Grossa, na manhã de hontem, á rua Baroneza de Itu', 13, suicidou-se desfechando um tiro de revolver no coração.

O tresloucado jovem, que falleceu immediatamente, deixou varias cartas a parentes e amigos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Pelo delegado de plantão foi aberto inquerito.

APANHADO PELO AUTO SOFFREU FRACTURA DA PERNA

O automovel P-13.480, conduzido por Paride Pallotta, quando trafegava pela avenida Agua Branca, atropelou o operario Armando de Souza, de 20 annos, solteiro, domiciliado em Villa Leopoldina. Projectado ao solo, a victima soffreu fractura da perna direita e outras contusões.

Depois de medicado na Central, Armando foi internado na Santa Casa.

O conductor do auto ficou sem os documentos de habilitação.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 horas: Programma dos bairros: Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America; 11,30: Horas portuguezas; 12: Panorama mundial; 12,15: Progr. Esmalte Santan; 12,30: Progr. Frixal; 12,45: Progr. do Ouvinte; 13: Intervallo; 17,30: Progr. que tudo informa; 18: Radio Aperitivo; 18,45: Progr. da Federação dos Voluntarios; 19: Musica fina; 19,15: Progr. variado; 19,30: Musica leve; 20: Trio Selecto; 20,15: Progr. Xarope S. Paulo, Sexteto Bertorino: Alma e solos de harmonica pelo Rielli; 20,30: Dolly Ennor com trio popular; 20,45: Prof. Ferrucio Arrivabene, solista de flauta; 21: Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella, PRD2, PRB6 PRA7, PRC9, PRB5, PRB3, Sorocaba, Taubaté e Piracicaba: Silvio Figueira e duos de piston por Orlando e Tapajoz; ás 21,15: Gaó e Pagé, duetistas de piano; 21,30: Stefana de Macedo, transmissão feita directamente dos estudios de PRD2, no Rio de Janeiro; 21,45: Orch. Columbia; ás 22: Progr. KWY, collaboração de Lourdinha Queiroz Telles-Seraphim Bernardo e Turma de choro; ás 23: Musica para dansa, directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CULTURA

A's 12 horas: Musica variada; 18,30: Musica de filmes; 18,45: Jornal falado; 19: Continuação da opera "Gioconda", de Ponchielli; 19,15: Musica variada; 19,30: Hora Educacional; 20: Irradiação do Radio Theatro, Radio Cultura, no parque de Agua Branca; 22,30: Novidades da casa De Franco; 23,22: Musicas para dansa.

RADIO RECORD

A's 11 horas: Discos; 12,30: Progr. do Automobilista; 12,45: Discos; 13: Progr. da Sociedade Mercantil Ltda.; ás 13,15: "A historia bem contada..."; 13,15: Discos; 18: Discos; 19: Progr. "Novidades"; 19,15: Progr. "que dá gosto ouvir..." e "Commentario Esportivo"; 19,30: "Programma"; ás 20: "Previsão do Tempo"; 20: Progr. Regional com Aggripina e Benigno; ás 20,15: "Radio Pickles"; 20,15: Trechos de operetas viennenses; 20,30: Progr. a cargo das Irmãs Ortega; 20,45: Jazz-Argento e seus garotos; 21: Orchestra e canto, por Mario d'Alma; 21,15: Canções por Dalila e solos de piston pelo Clovis; 21,30: Progr. da Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo; 21,45: Hora "X"; 21,50: "Acredite se quizer..."; 22: A Ultima da Record; 22,15: O 1.º team do mundo; 22,30: Progr. "Ida e Volta", em collaboração com P.R.A.9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; dó-ré-mi: (duetos de bandolins, quartetos de saxophones, trio vocal masculino, conjuncto de cordas); 23: Progr. de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO EDUCADORA

A's 10: Radio Jornal; 11,30: Discos; 12,30: Progr. Campineiro; 12,45: Progr. Santista; 13: Hora do Lar; 14: Progr. das Mãezinhas; 15: Hora Social; 16: Progr. da Casa do Disco; 17: Nossa Hora; 18: Hora da Fazenda; 19: Progr. Christoph; 19,30: Irradiação conjuncta. 20 horas: Orchestra; 21,15: Canções brasileiras pelo Pedro Aloisi; ás 20,30: Pilé e grupo regional; 20,45: Srta. Aurora Lascalla Viggiano, canto; ás 21: Srta. Eunice de Conti, solista de violino; ás 21,15: Canções pelo tenor oJão Cibella; 21,30: Noticiario e Boletim Commercial; 21,35: Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni; 21,45: Progr. de solos variados, ás 22: Progr. variado; 23: Progr. Indicador; 23,30: Progr. Chritoph; 24: Hora certa e progr. para o dia seguinte.

RADIO HERTZ-FRANCA

A's 11 horas: Variado; 11,15: Classicos; 11,30: Regional; 11,45: operetas; 16,30: Noticiario social, boletim de informações e cotações do mercado; ás 16,45: Radio Aperitivo; ás 19: Musica fina; 19,15 Fados; 19,30: Meia hora de silencio durante o progr. nacional; ás 20: Progr. pela orchestra de concertos da PRB5; 21 ás 22: Rêde Verde-Amarella.

Assembléa Geral no "Nosso Clube"

Afim de serem discutidos e approvados os estatutos e ser procedida a eleição e posse da directoria do Nosso Clube a directoria dessa associação está convocando os socios fundadores, para uma assembléa geral que será realizada no proximo dia 18, terça-feira, na séde social, á Praça do Patriarcha, 8 - 3.o andar, sala 3-H, ás 19,30 horas em primeira convocação e ás 20 horas, em segunda e ultima convocação.

OS JUIZES DE BARCELONA ameaçam o governo de abandonar os cargos

BARCELONA, 11 (H.) — Numerosos magistrados, reunidos no Palacio da Justiça, resolveram endereçar ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça um telegramma no qual declaram que abandonarão toda a actividade se não forem protegidos nas suas funcções. Pedem igualmente a designação de um membro do Supremo Tribunal para instruir o processo motivado pela prisão illegal do procurador geral, sr. Sancho e pelos máus tratos infligidos a servidores da Justiça no exercicio das suas funcções.

A despeito da visita ao Palacio da Justiça, o sr. Gubern presidente do Tribunal de Cassação da Catalunha, os magistrados persistem em não modificar a attitude assumida.

PINDORAMA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Pindorama, 8 — (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — Para as proximas eleições de outubro foram alistados neste municipio 822 eleitores, sendo 501 do P. C. e 321 do P. R. P. e independentes.

Com 527, que já tinha, fica o municipio de Pindorama com o apreciavel contingente, de 1.349 eleitores. Deante do grande enthusiasmo que se nota entre o eleitorado pindoramense, podemos dizer sem medo de errar que a victoria do P. C. vae ser maior do que se previa.

7 DE SETEMBRO

Decorreram com grande enthusiasmo as festas em commemoração á data da nossa independencia politica. Por iniciativa do sr. Salvador Pellegrino, digno prefeito do municipio e com o auxilio de uma commissão composta dos srs. Ernesto de Sampaio Doria, dr. Pedro Corsi Junior, Jorge Attab, prof. José d' Oliveira Barreto, José B. de Carvalho, Hernando Martinho e Raul Soares Marinho, foi organizado um programma de varias solennidades civicas, que terminou com uma sessão solenne do Theatro Rio Branco, onde falaram varios oradores.

FALLECIMENTO

Depois de longa enfermidade, falleceu nesta cidade o sr. Eugenio Scatena, progenitor dos srs. João e José Scatena, antigos commerciantes nesta cidade.

UM PRETENSO ATTENTADO CONTRA O PRINCIPE STARHENBERG AGITOU A CAPITAL DA AUSTRIA

VIENNA, 11 (A. B.) — Esta capital foi abalada pelo boato de que fôra praticado um attentado junto á residencia do vice chanceller, principe Starhenberg, em Bichersstrasse.

A's 21 horas a policia cercou todas as ruas circumvizinhas ao local de onde havia partido um tiro. Diversas testemunhas affirmaram que não havia sido disparado só um tiro, mas varios.

A Chefatura de Policia desta capital distribuiu uma nota á imprensa, affirmando serem infundados os receios da população que suppõe ter sido este facto o signal de uma nova intentona. Um dos soldados que manteve guarda á residencia do principe, confessou que seu fuzil havia disparado casualmente. Tal, porém foi o susto de que foi tomado, que declarou ao principe nada saber do occorrido. As declarações deste guarda foram confirmadas pelo encontro do projectil enterrado no portal do edificio.

EDITAES

Sexta Vara Civel — 11.º Officio Civel
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia vinte e seis (26) de Setembro, corrente, ás quatorze e meia (14 1|2) horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de dez contos de réis (Rs. 10:000$000), os bens penhorados a Alfredo Godinho Mendes Sobrinho, nos autos de acção executiva hypothecaria que lhes move Clemente Teixeira da Silva, a saber: um terreno situado á rua Rodolpho de Miranda, pegado ao numero um, no districto do Bom Retiro, desta Comarca da Capital, medindo sete (7) metros de frente por dezoito (18) metros da frente aos fundos, confrontando pelos fundos com o espolio de Manuel Godinho Mendes e pelos lados com o executado. O terreno em questão é pasto cimentado e parte ajardinado; sendo murado pela frente. Visto e avaliado pela importancia de dez contos de réis (Rs. 10:000$000), vae a esta primeira praça a quem mais der acima dessa importancia. Sobre o mencionado immovel não pesam quaesquer onus ou encargos judiciaes, segundo se verifica de certidão fornecida por João Alvares Rubião Filho, serventuario Vitalicio do Officio do Registro de Immoveis da segunda circumscripção da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, constando, entretanto, da mesma certidão que, "do archivo do mencionado cartorio, consta a contra fé datada de sete de abril de mil novecentos e trinta e quatro, assignada pelo Official de Justiça Francisco Branco Ortega, pela qual Nagib Gantas protesta contra qualquer alienação ou mesmo oneração que Alfredo Godinho Mendes Sobrinho e Dona Emilia de Jesus Medeiros Sobrinho, digo, Godinho, entendam fazer recair sobre seus bens, na maior parte já onerados, tudo nos termos da petição feita ao Meretissimo Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Capital." E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de primeira praça, que será publicado no "O Diario Official" e outro jornal de circulação, e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, ao primeiro dia do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assignado) Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assignado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira. 4-11-24

3.º Officio
SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que não tendo se realizado a segunda praça de immoveis e machinismos, penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, designada para o dia 21 de Agosto p. passado, conforme editaes affixados e publicados no "Diario Official" de 8, 13 e 21 do mesmo mez, e no "Correio de S. Paulo", de 8, 13 e 18, ainda do mesmo mez de Agosto proximo passado, por impedimento judicial, nos termos do art. 1.025, do Codigo do Proc. Civ. e Com. deste Estado, conforme requereu o exequente, no dia 18 do corrente mez de Setembro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó ns. 26 e 28, desta Capital, com seu respectivo terreno, avaliado por 60:000$000, que com o abatimento de 10%, fica reduzido a 54:000$000; duas casas e seus respectivos terrenos, situadas á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, ambas avaliadas por 90:000$000, e que com o abatimento de 10%, em segunda praça, fica reduzido a 81:000$000, e bem assim os machinismos e utensilios existentes na dita fabrica de camas, avaliados por 40:000$000, que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a 35:000$000, sendo o total das avaliações — dos immoveis e machinismos — 190:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça, e não encontrando licitantes, vão nesta praça, feito a dita reducção de dez por cento, pelo total de 171:000$000. As descripções e confrontações dos immoveis, bem como a dos machinismos, já foram mencionados nos editaes publicados por occasião da segunda praça que não se realizou, conforme consta dos autos. Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo, do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Churig, do valor de 29:351$800, conforme officio do Official interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.ª Circumscripção, e certidão da 7.ª Circumscripção de Immoveis, ambos desta Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios já foram scientificados desta praça, na forma da lei. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão adjuncto, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar. 7-11-10

Sexta Vara — 12.º Officio Civel
EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 25 de Setembro proximo futuro, ás 14 horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação que é de Rs. 7:000$000, os bens penhorados a Hermann Fischer no executivo hypothecario que lhe move José Fernandes da Costa Torres, a saber: Uma casa em mau estado de conservação, com 2 commodos e cozinha, e seu terreno medindo 10 metros de frente por 200 da frente aos fundos, situado á rua Caguassu' s/ numero, districto de Itaquera desta Capital, divide de um lado com Emilio Loeber, de outro com Adriano Cardoso ou seus successores e nos fundos com um corrego denominado Rio Verde; a casa construida para dentro do alinhamento tem uma porta de frente e 2 janellas do lado direito, sendo que o commodo da frente é forrado e assoalhado e os demais somente tijolados e não forrados, existindo um barracão em mau estado; a casa e o barracão acham-se construidos 50 metros para dentro do alinhamento, sendo o restante do terreno nos fundos e parte baixa alagadiços, até encontrar o corrego Rio Verde. O immovel não admitte divisão commoda, tendo sido avaliado o terreno por 4:000$000 e a casa e barracão em 3:000$000, que perfazem o total de 7:000$000, acima referidos. Sobre o immovel acima descripto, não pesam outros onus além da hypotheca exequenda, conforme certidão do official interino do Registro da Terceira Circumscripção, desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo, na forma da lei. São Paulo, trinta de Agosto de 1934. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito (a.) Adriano de Oliveira. 1-11-22

1.a Vara — 2.o Officio
FALLENCIA DE ANTONIO SORRENTINO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira juiz de direito da 1.a Vara commercial desta Capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que, attendendo ao que me requereu o dr. Aniello Martuscelli, depois de ouvido o dr. Curador Fiscal das massas fallidas, decretei a fallencia de Antonio Sorrentino, negociante estabelecido nesta Capital, á avenida Rangel Pestana n. 221, a contar 40 dias anteriores a 6 de junho p. passado, tendo nomeado para syndico Seraphino Humberto Colli.

Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores apresentem em cartorio os documentos justificativos do seu credito e designado o dia 11 de outubro p. futuro, ás 14 horas, na sala de despachos do m. juiz, no Palacio da Justiça, para ter lugar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição de liquidatario, se o fallido não apresentar concordata ou se apresentar for esta rejeitada. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 10 de agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão a subscrevi.

Manoel Gomes de Oliveira. (15—16—11)

SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEL
3.º OFFICIO

O dr. Mario Aguiar, substituto, Juiz de Direito da Quarta Vara Civil e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 20 do corrente mez de Setembro, ás 15 (quinze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n.º 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação e com o abatimento legal de dez por cento, o immovel abaixo descripto, penhorado a William Burai e sua mulher, no EXECUTIVO CAMBIAL que lhes move Avelino Augusto, a saber: — Um terreno situado á Avenida Ruy Barbosa, n.º 56, na Villa Ruy Barbosa, districto da Penha, desta Comarca da Capital, medindo vinte metros de frente, por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Rosalia Anka, de outro lado com a Avenida Justiça, e nos fundos com propriedade de José Szongyonji, terreno esse onde está construida uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outros tres em baixo, tendo, na sua parte superior, seis janellas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, com duas janellas de frente e uma ao lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12:000$) Sobre, digo preço pelo qual foi levado á primeira praça, e não encontrando licitantes, vão nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de dez contos e oitocentos mil réis (10:800$000). Sobre o immovel descripto não pesa outro onus a não ser o executivo ora ajuizado, conforme certidão da 3.ª Circumscripção Immobiliaria desta Comarca da Capital. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e Eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a)Mario Aguiar. 7-11-18

3.ª Vara — 5.º Officio
EDITAL DE HASTA PUBLICA E LEILÃO DOS BENS ARRECADADOS NA FALLENCIA DE SALLES ABONAG

O doutor Candido da Cunha Cintra Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Commercial da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia quatro de Outubro proximo futuro, ás quatorze horas, no Forum Civel, edificio do Palacio da Justiça desta Capital, á Rua Onze de Agosto n. 43, em o local do costume, o porteiro dos auditorios, cidadão Octavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em hasta publica, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens immoveis arrecadados na fallencia de Salles Abonag, os quaes, segundo laudo de folhas cento e vinte e oito, constam dos seguintes: — 1.º) Uma casa situada á rua Pedro Grané, numero quarenta e um, no districto de Osasco, construcção de tijolos, contendo os seguintes commodos: um compartimento, na frente, proprio para estabelecimento commercial, acimentado; dois quartos forrados e assoalhados e cosinha acimentada. Dita casa é anti-hygienica e está em mau estado de conservação. E' construida em um terreno medindo vinte e cinco metros e cincoenta centimetros de frente, para a rua Sergel Bagman, cincoenta metros da frente ao fundo e, no fundo, quatro metros e cincoenta centimetros, fazendo frente, tambem, para a rua Pedro Grané, ou sejam setecentos e cincoenta metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis o metro, tudo no total de um conto cento e vinte e cinco mil réis, e a casa avaliada pela quantia de tres contos de réis, sommando as avaliações quatro contos cento e vinte e cinco mil réis (Rs. 4:125$000). 2.º) Tres terrenos situados na rua Sergel Bagman, sem numeros, districto de Osasco, medindo cada um, dez metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos, ou sejam um total de mil e quatrocentos, digo mil e quinhentos metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis cada metro, tudo no total de dois contos duzentos e cincoenta mil réis (2:250$000). 3.º) Uma casa situada á rua Sergel Bagman numero dois, districto de Osasco, construcção de tijolos, em mau estado de conservação e em pessimas condições hygienicas, contendo os commodos seguintes: tres quartos forrados e assoalhados, duas casinhas, sendo uma acimentada e outra calçada com tijolos. E' construida em terreno medindo dez metros de frente por cincoenta metros da frente aos fundos ou sejam quinhentos metros quadrados, avaliados a mil e quinhentos réis o metro, no total de setecentos e cincoenta mil réis, e a casa avaliada pela quantia de tres contos e quinhentos mil réis, sommando a avaliação quatro contos duzentos e cincoenta mil réis (4:250$000), confrontando todos os immoveis descriptos pela rua Pedro Grané, de um dos lados e, pelo outro lado e pelos fundos com propriedades que são ou foram da Companhia Ceramica e Industrial de Osasco, sendo o total das avaliações dez contos seiscentos e vinte e cinco mil réis (Rs. 10:625$000). Da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da quinta circumscripção, não consta que Salles Abonag tenha onerado por hypotheca de qualquer natureza ou outro onus reaes, os immoveis descriptos, constando, porém, da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da segunda circumscripção, ter o mesmo constituido sobre um terreno com uma casa, sito á rua A, em Osasco, medindo dez metros de frente por cincoenta metros de fundos, onde divide com o lote dois, da avenida B, da planta dos terrenos da Companhia Ceramica Industrial de Osasco, confinando de ambos os lados com a mesma Companhia, duas hypothecas inscriptas sob os numeros 8.826, por escriptura de dezesete de março de mil novecentos e vinte e tres, em notas do setimo tabellião da Capital, para garantia do debito de Rs. 1:500$000 e numero 11.238, por escriptura de 14 de Janeiro de 1925, nas mesmas notas, para garantia do debito de Rs. 2:450$000, ambas em favor de Victor Maiorino, constando ainda mais da certidão fornecida pelo cartorio hypothecario da quarta circumscripção que Salles Abonage e sua mulher, constituiram uma hypotheca inscripta sob numero 335, a favor de Braz Martuscelli, por escriptura de vinte e seis de janeiro de 1926, em notas do terceiro tabellião desta capital, do principal de dezeseis contos de réis, com garantia de quatro lotes de terrenos sob numeros dois, seis, oito e dez da quadra 2, tendo o primeiro 24 metros e 40 centimetros de frente para a rua A, fazendo esquina com a rua O, medindo 50 metros da frente aos fundos onde termina com a largura de cinco metros, dividindo de um lado e fundos com a Companhia Ceramica Industrial de Osasco, tendo os lotes numeros seis, oito e dez, frente para a rua A, medindo da frente aos fundos 50 metros confinando tudo de um lado com quem de direito e de outro e fundos com a Companhia Ceramica Industrial de Osasco, ficando tambem incluido um predio que está sendo edificado sobre o lote numero dois. Caso não appareçam licitantes, serão ditos immoveis levados a publico e franco leilão desprezadas as avaliações e seus rebates, nos termos do artigo mil e trinta e tres, paragrapho unico do Codigo do Processo Paulista. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado no local publico do costume e por cópia publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 29 dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, o escrevi á machina. E eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, que o subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Candido da Cunha Cintra. 30-11-2

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA
7.ª Vara Civel — 13.º Officio Civel

Eu, o Dr. Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 6 de Outubro de 1934, ás 15 horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, o immovel abaixo descripto, penhorado a Travaglia & Pellegrini Limitada, nos autos de executivo hypothecario que lhes move dona Anna Fenoglio Pellegrini, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, situado á rua França Pinto, numero oito, districto de Villa Marianna, desta Capital, com dois pavimentos, contendo duas janellas no terraço e no pavimento superior dois terraços, tres dormitorios, banheiro e privada; no pavimento terreo, sala de visitas, escriptorio, sala de jantar, privadas, cozinha, copa, sala de costura, e, no quintal uma garage com dois quartos para criadas. Mede o seu terreno 24 metros de frente por 53 ditos da frente aos fundos, confrontando de um lado com Luiz Asson e outros, de outro, com os executados e pelos fundos com successores da S.A. Scavone, avaliada por cento e um contos e quatrocentos mil réis, 101:400$000. Sobre o immovel acima descripto não pesa outro onus a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão junta aos autos e fornecida pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção, desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 8 de Setembro de 1934. Eu, Arthur Silva Porto Junior, escrevente, juramentado, o dactylographei. (a) Armando Fairbanks. 11-18-4

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio
3.a PRAÇA E LEILÃO

Eu, o dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos, Ausentes e da Provedoria da Comarca desta Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 de setembro corrente, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima do preço por que vae a esta 3.ª praça, e a requerimento do credor hypothecario, sr. Pedro André Shunck, o immovel pertencente ao espolio da finada d. Maria Julia da Silva, a saber: "um terreno situado na Rua Nova (não officializada), s|n., no districto de S. Amaro, distando 1 kilometro, mais ou menos, do 5.º desvio da linha de S. Amaro, medindo 48 metros de frente por 72 metros da frente aos fundos, medindo esses 8 mts. e 40 centimetros, mais ou menos, e cuja área mede 1.900 mts. quadrados, dentro da qual se encontram as seguintes construcções: uma pequena casa de tijolo, com dois commodos e cozinha, sem forro, pavimentação de tijolo, paredes não rebocadas. Mais 3 casas, tambem de tijolos, constando, como a precedente, de 2 commodos e cozinha, sendo que estas são forradas, havendo em cada uma dellas um commodo assoalhado, sendo o outro e a cozinha cimentados; no quintal um tanque, um poço com bomba e uma privada para cada uma das 4 casas, supra descriptas. Outra casa com alicerces de tijolos, paredes de taboas de caixões de automoveis, constando de 3 commodos e cozinha, sendo um assoalhado e a cozinha e outro commodo, onde está a privada, cimentados. Confronta de um lado com d. Amilde Kianning, do outro e pelos fundos com pessoas desconhecidas. Não offerece commoda divisão. Immovel esse avaliado por 21:000$000, mas que vae a esta 3.ª praça, com o abatimento legal de 20%, por 16:800$000. Sobre esse immovel pesa uma hypotheca do principal de 6:000$000, a favor do Pedro André Shunck, conforme certidão offerecida nos autos pelo Official do Registro Geral e de Hypothecas da 1.ª Circumscripção de Immoveis desta Capital. E, se desta vez, ainda não houver licitante, depois do prazo legal, será dito immovel posto em publico leilão a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada sua avaliação e seus rebates. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar publico do costume e, por cópia, publicado na imprensa local, na forma da lei. São Paulo, 8 de Setembro de 1934. Eu, Manuel França, ajudante habilitado, o dactylographei. E eu, Ibsen da Costa Manso, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, Vicente Rodrigues Penteado. (Sellado afinal. — Art. 20, § 1º do Reg. de Custas). 11-15-22

Os pequenos estavam organizados em quadrilha e jogavam em casa do Fidele o dinheiro furtado

"SÊO VICENTE, TUDO EU TOLERO, MENOS ESSA VERGONHEIRA DE SE DESENCAMINHAR CRIANÇAS DE TÃO POUCA IDADE..."

Um serio debate se desenrolava na sub-chefia de Furtos quando alli chegámos, hontem á noite. A sala encontrava-se repleta. Toda essa gente agrupava-se em volta da mesa do sub-chefe. Tres personagens estavam

O SR. FIDELE, que se encontra em sérias complicações

alheias ao debate — as physionomias contemplativas e distantes. Eram tres mulheres — tres mães, depois o soubemos — que se encontravam sentadas bem á entrada da sala. Todas tinham as faces amarrotadas e humidas. Muitas lagrimas deviam ter chorado. Uma era brasileira, as outras italianas. Nenhuma usava chapéo; e emquanto a nossa patricia usava vestido branco e sapatos de verniz, as italianas tinham capas verde e marron por cima de vestidos de um padrão vistoso, e calçavam sapatos de panno verde, de berloques amarellos.

— E' como digo — disse um senhor que estava proximo ao sub-chefe. — Tudo isso que vemos hoje acontecer ás crianças não passa de sugestão do cinema.

— Ora o cinema... sempre o cinema... — atalhou um rapaz de aspecto romantico, gravata papillon, que, pela primeira vez, encontravamos na Delegacia.

— Sim, o cinema. O cinema que ensina os pequenos a beber, a furtar e os enthusiasma para as acções movimentadas e audazes de ladrões e cow-boys! — insistiu o primeiro.

— Cinema! cinema! Quantos crimes se justificam em teu nome! — exclamou revirando os olhos o moço de aspecto romantico.

— Puro madame Roland, em caminho para a guilhotina... — commentou um letrado que se encontrava proximo.

Alguem falou em juizes, no dever dos paes, numa "acção intelligente" da censura cinematographica.

— O que é facto positivo é que ahi está mais de uma duzia de crianças, entre 10 e 14 annos, organizadas em quadrilha, debaixo da apparencia de um club esportivo, coisa que eu não acreditaria se não estivesse assistindo ao finalizar dessa aventura tão extraordinaria e tão propria dos nossos dias — declarou um quarto personagem.

Uma das mães sahiu de sua attitude contemplativa:

— Garanto que alguem mais experiente que estes pequenos os induzia ao furto. Pelo menos o meu filho sempre recebeu uma educação honesta. Graças a Deus, somos gente pobre, mas direita...

— Tambem nós e nossos filhos...— gemeram as outras duas mães.

"SEO" RODRIGO E' OTARIO...

Um cidadão que se achava no corredor, espichou a cabeça pela porta. Era moreno, o olhar de uma simplicidade ingenua por traz de uns oculos de celluloide.

— Aquelle é uma victima dos furtos da quadrilha — disse-nos um inspector.

Approximamo-nos do homem. Falou sem zanga e recriminações estereis:

— Chamo-me Rodrigo Marianno da Silva e tenho um armazem de materiaes. De ha dois mezes para cá senti que estava sendo furtado. Chegam meus prejuizos a quasi 2:000$000. Consegui descobrir agora os gatunos e são elles varios pequenos, o que me deixou bastante triste.

— Tristeza que não impediu o senhor de dar queixa...— observámos.

— Sim, — atalhou o sr. Rodrigo; — apesar de ser sentimental sou, antes de tudo, um homem pratico. O senhor comprehende que 2:000$000 é uma quantia bastante avultada para quem vive do trabalho "suado"...

— Perfeitamente.

— Os pequenos têm paes e elles são responsaveis pelos actos dos filhos. Comprehendo que a humanidade marcha para a completa degradação — isto infallivelmente. Por isso mesmo Deus me livre de attitudes despropositadas. Não quero processos, nem escandalos: só quero o meu dinheiro!...

— De sorte que o senhor foi a maior victima...

— E' verdade. Muita gente foi furtada, até paes dos proprios menores. Ninguem, comtudo, o foi nas proporções em que o fui.

E, arregalando os olhos atraz dos oculos, como a querer revelar sagacidade:

— Não sei porque essa preferencia por mim. Nunca tive cara de bôbo!

— Um dos pequenos disse que o senhor era "otario", — declarou um inspector.

— "Otario", eu ?!

— Sim, o senhor mesmo. Confessou o pequeno que, havendo um concilio

A mãe, que advogou com eloquencia a causa do filho...

para se determinar entre elles a pessoa que mais seria visada nos furtos, algum delles dissera: "Vamos furtar mais de "sêo" Rodrigo, que é "otario"...

— Francamente, é o cumulo do erro! — protestou o commerciante.

A JOGATINA NA CASA DO FIDELE

Nesse ponto, chegou um velhote de aspecto pouco commum. A cabeça quasi calva, e bigóde immenso aparado no centro e cahido em longas pontas, a gravata negra cahindo de um collarinho negligente...

— Prompto: o pae do chefe da quadrilha — disse o inspector que o conduzia.

Sua presença causou interesse. Toda a sala se movimentou para olhal-o.

— Sua situação não é das melhores, — disse-lhe o sub-chefe de Furtos. Soube pelo seu filho que na sua casa os menores se reuniam para jogar cartas onde eram bancadas importancias de centenas de mil réis.

— Menos verdade o que lhe disseram, senhor chefe, — gaguejou o homem.

— Não diga que é, mentira, "sêo" Vicente! — atalhou uma das mulheres. Ainda hontem, os meninos estavam jogando na sua casa e havia na banca 800$000.

— Chi, que invenção! — disse o velhote, arregalando os olhos para o sub-chefe.

Este perguntou o nome.

— Vicente Fidele. Tenho 70 annos e agora, sou sustentado pelos meus filhos.

— Dessa maneira vergonhosa, explorando um filho de 12 annos, no furto! — exclamou a mulher, irritada.

— Ora, por Deus, como não sabia dessas cousas, — disse o Fidele, puxando a ponta do bigóde. — E me admira como a senhora acredita nisso, pois o nosso conhecimento não é de hoje, nem de hontem...

— Por isso mesmo, tinha confiança de deixar meu filho na sua casa junto com o seu.

Pensava que a educação que o senhor dava a elle era a mesma que eu dava ao meu.

"Séo" Vicente, tudo eu tolero, menos essa vergonheira de se desencaminhar creanças de tão pouca idade e experiencia.

— Mas eu não desencaminhei... não desencaminhei ninguem...

O sub-chefe de Furtos entrou em scena:

— Pois bem, sr. Fidele, já que está tão innocente no caso, quero que me diga onde guardou os 600$000 que seu filho me disse lhe haver entregue!

Por esta não esperava o nosso homem. Mastigou em secco, e declarou:

— Realmente o menino me deu esse dinheiro, mas eu julguei que elle tinha achado...

— O senhor não perguntou a onde?

O sr. Fidele fez uma cara de ingenuidade:

— Qual o que, "séo" chefe: doença de que eu nunca soffri foi curiosidade...

Ninguem pôde resistir ao bom humor que trazia essa resposta.

EM BUSCA DOS 600$000

— Pois, meu amigo, — atalhou o sub-chefe. — sou obrigado a deixal-o preso.

Fidele fez-se palido:

— Mas eu sou doente, "séo" chefe.

— Não tem nada de doente, nem meio doente. Aqui a cousa é seria.

Fidele approximou-se:

— E se eu repozesse o dinheiro?

— Isso é cantar outra aria... — disse o sub-chefe.

— Então mande um inspector commigo em Villa Marianna que já voltarei com o dinheiro...

— Pois vá, se não quer dormir hoje, com todas as honras de hospede do Estado...

O sr. Fidele teve um risinho meio ironico, meio irritado.

— Foi honra a que nunca anbicionei.

— Não parecia fazer por menos.

— Ah... ah... — rugiu Fidele, sahindo da sala e arrastando os pesados botinões de couro de lontra.

A LIBERDADE!

Estavam no Gabinete de Investigações, áquella hora, quasi todos os paes dos pequenos, intercedendo para que elles fossem libertados.

O delegado chamou-os um a um. Todos se promptificaram a cobrir os prejuizos que os filhos havim dado ao bom Rodrigo e a outros prejudicados.

A autoridade pregou-lhes um sermão de moral que todos ouviram contrictos, sabisbaixos, como se ouvissem u'a missa. As mulheres enxugavam os olhos. Finda a predica, o delegado declarou:

— Podem ir para a porta de sahida do predio, que mandarei conduzir até lá os menores.

Sahiram todos com muitas reverencias, muitos agradecimentos e "Deus lhe pague". Dentro de poucos minutos, sahia a "quadrilha".

Abraços, beijos, alegria exaltadas. "Meu filho, meu pequeno, que foi você fazer?"

"Que vergonha para sua mãe!" — Eram as esclamações que se ouviam.

Mas os pequenos, victimas do cinema, segundo o cidadão que discutia moral na sala do sub-chefe, — não apparentavam alegria. Estavam, pelo contrario, bastante frios deante daquelles transportes de enthusiasmo. E ainda pudemos ouvir de um delles:

— Tudo aqui, na frente de gente, é muito bom: beijo e abraço. Agora, quando se chegar em casa nem sei como vae ser a escripta...

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Terça-feira, 11 de Setembro de 1934

NUM. 697

Foi preso em Santos um sobrinho do presidente Gabriel Terra

A policia paulista deteve hontem em Santos, a bordo de um vapor procedente de Montevidéo, o sr. José Milliton Terra Suarez. Essa prisão foi effectuada a pedido do presidente Gabriel Terra, que se encontra ainda em Poços de Caldas.

O detido, que é sobrinho do presidente do Uruguay, viajava acompanhado de uma senhorita, que tambem foi impedida de proseguir na viagem.

Os dois detidos vieram para S. Paulo, sendo apresentados á chefatura de Policia. Hontem á noite seguiram em um dos nocturnos para o Rio de Janeiro, acompanhados por uma autoridade policial, que levou a incumbencia de os apresentar ao capitão Felinto Muller, chefe de Policia carioca.

Em S. Paulo, os presos não prestaram declarações.

A senhorita que acompanhava o sr. José Milliton Terra Suarez é sua noiva e, segundo parece, ausentara-se de Montevidéo contra a vontade da familia. Trazia numerosa bagagem, inclusive uma escolhida bibliotheca.

—*—*—

CAHIU DO CAMINHÃO E MACHUCOU-SE

Hontem á noite, o ajudante de motorista Luciano Ignacio Moreira, de 15 annos, morador á rua Candido Valle, 54, quando viajava no auto-caminhão 1.927, conduzido por por José Pires Barbosa, na rua Villela, perdeu o equilibrio e cahiu.

Na queda a victima soffreu varias contusões, sendo medicada na Assistencia.

O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES REUNIU-SE HONTEM EM SESSÃO SECRETA

A China pleiteia a sua reeleição e a Russia a sua admissão á S. D. N.

GENEBRA, 11 (H.) — A assembléa da Sociedade das Nações, reunida novamente no fim da tarde, elegeu para os postos de vice-presidentes dos trabalhos os primeiros delegados da Gran Bretanha, Italia, França, Austria, India e Yugoslavia.

A assembléa recebeu pedido official do governo da China em que este pleiteia a reeleição do seu representante, no conselho da Sociedade.

PARECE ASSEGURADA A UNANIMIDADE PARA A ADMISSÃO DOS SOVIETS

GENEBRA, 11 (H.) (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A attenção internacional esteve em suspenso durante a reunião secreta do conselho da Sociedade das Nações para saber se seria obtida a unanimidade necessaria para attribuição de um logar permanente á União Sovietica no referido conselho.

O governo de Moscou não podia acceitar a sua admissão sem essa condição, visto que ao momento da constituição original da Sociedade um assento de semelhante natureza lhe havia sido reservado.

Os esforços do sr. Barthou convergiram portanto para reunir a unanimidade indispensavel. Desde o inicio era conhecida a posição da Polonia, da Argentina e de Portugal. Resolvido favoravelmente o ponto, referente á attitude da Polonia, o delegado francez procurou conhecer os pontos de vista dos srs. José Maria Cantillo e Caeiro da Matta ao mesmo tempo que sir John Simon tambem se avistava com o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal. Assim o sr. Barthou póde chegar á conclusão de que Portugal e Argentina se absteriam e estava resolvida a situação.

A difficuldade que resta agora a contornar é a que deriva da attitude dos paizes escandinavos, da Australia e do Canadá, que se mostram poucos inclinados a assignar a nota de convite que deve ser endereçado ao governo de Moscou.

Embora esta questão de detalhe permaneça em suspenso, não é possivel negar o alto alcance da decisão tomada pela Sociedade das Nações no tocante á causa da paz nem o accrescimo de autoridade que deriva para o Instituto de Genebra da adhesão de uma potencia de immensa população e que no passado inspirou as mais graves apprehensões á politica mundial.

REUNIÃO DOS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS PARA ESCOLHA DO SUBSTITUTO DO PANAMA' NO CONSELHO

GENEBRA, 11 (H.) — Confirma-se que os delegados latino-americanos se reunirão amanhã á tarde para deliberar a respeito da candidatura do paiz que será chamado a substituir o Panamá no seio do conselho da Sociedade.

As informações até agora colhidas reforçam a noticia já enviada anteriormente pela "Agencia Havas" de que o Chile parece reunir o maior numero de probabilidades.

A INGLATERRA FIEL AOS PRINCIPIOS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

GENEBRA, 11 (H.) — Em discurso pronunciado á noite, e irradiado para todo o mundo, o sr. Antrony Eden, lord do Sello Privado, proclamou a inteira fidelidade da Gran-Bretanha aos principios da Sociedade das Nações.

O sr. Eden affirmou que o governo britannico persistirá na mesma orientação até que haja sido completado o mechanismo da cooperação internacional e concluiu que seria ousadia pretender que a situação mundial estaria melhor no momento actual sem a contribuição do organismo de Genebra.

O MILITAR AGGREDIU UM RAPAZ A SOCCOS E UMA MULHER A PONTA-PÉS

Hontem á noite, Gino Savarese, de 21 annos, solteiro, morador á rua Porteirão, 19, achava-se na cosinha da casa de sua tia Maria Garumfa, de 25 annos, moradora na mesma rua, no predio 5, conversando em companhia de outras pessoas, quando em dado momento entrou pelo quintal um soldado do Exercito, pertencente ao 4.o Esquadrão de Cavallaria.

O militar, cujo nome não foi possivel saber-se, achava-se alcoolizado e depois de ter offendido as pessoas presentes, aggrediu a soccos a Gino, e a seguir desferiu varios ponta-pés em sua tia, ferindo-a gravemente no ventre.

A pobre mulher, foi medicada na Assistencia, sendo a seguir internada na Santa Casa.

FERIDA ACCIDENTALMENTE COM UMA FACADA

Pouco depois das 21 horas de hontem, o soldado do Exercito Manoel Tenorio da Silva, de 23 annos, solteiro, pertencente ao 4.º R. I., achava-se em sua residencia no Morro da Favella, conversando com sua amasia Geralda Benedicta dos Santos, de 19 annos. A certa altura, Manoel sacou de uma faca e abraçou sua mulher. Tendo escorregado, cahiu, e Geralda foi attingida pela lamina ficando gravemente ferida no hemitorax.

Sciente do que se passava o official de dia do quartel de Quitauna telephonou á Policia Central, pedindo o comparecimento do delegado de plantão.

O dr. Delduque Garcia Ribeiro, acompanhado do escrivão Synesio Barbosa, seguiu para o local.

PRISÃO EM FLAGRANTE DO AGGRESSOR

O aggressor, que já se achava detido no proprio quartel, foi conduzido para a Central onde foi autuado em flagrante.

Nas suas declarações, Manoel declarou que não tinha intenção de ferir sua companheira, pois vivendo em sua companhia ha 3 annos, nunca tivera uma discussão.

Achava-se bastante emocionado com o que havia acontecido, principalmente porque Geralda encontra-se gravida.

O dr. Delduque Garcia Ribeiro, afim de verificar se de facto as declarações de Manoel eram verdadeiras mandou tomar declarações da victima na Santa Casa.

Chegando á casa de saude, o escrivão Synesio Barbosa foi informado de que a mulher estava sendo submettida a uma intervenção cirurgica. Momentos depois, submettida a interrogatorio, a victima declarou que Manoel não tinha intenções de feril-a e que o facto não passou de um accidente. Desde os primeiros dias, em que viveram juntos, nunca tiveram uma alteração. Hontem brincavam justos, quando se deu o accidente.

O ESTADO DA VICTIMA

Ao passar pela Assistencia, Geralda Benedicta dos Santos foi examinada pelo medico legista dr. Ernestino Lopes Junior, tendo o facultativo verificado que a victima apresentava um ferimento perfuro-inciso no hypocondrio esquerdo.

O INQUERITO INSTAURADO

O aggressor involuntario foi escoltado para a unidade a que pertence, em Quitauna, onde ficará á disposição do delegado do districto por onde proseguirá o inquerito.